



VERNÁRIA



Edição nº 3 | DEZEMBRO 2024 | Ano letivo 2024-2025



Festa de Natal | EB/S Vieira de Araújo



Mercado de Natal | EB/S Vieira de Araújo



Oficina de Culinária de Natal 1º B | EBDA



Articulação: 5 anos + 1º ano | Escola + Família
EB Guilhofrei

Nesta edição:

- * Dia da Restauração da Independência
- * Exposições
- * Desporto Escolar
- * Comemorações de Natal
- * Formação para alunos
- * Promoção da Leitura
- * Educação Nutricional: oficina de culinária
- * Projeto Erasmus+
- * Formação para encarregados de educação
- * Formação de pessoal não docentes
- * Formação para docentes
- * Atividades de Articulação entre níveis



Oficina de Música - Grupo A | EB Guilhofrei

QUEM PLANTA NO OUTONO TEM UM ANO DE ABONO

Clube de Jornalismo do AEVA

FICHA TÉCNICA

DIRETOR: Fernando Gomes

COORDENADORA: M^a José Ramalho

EQUIPA DE TRABALHO:

- Carla Vilaverde
- Edite Miranda

COLABORADORES:

- Alunos
- Docentes
- Pessoal não docente

PARTE GRÁFICA:

- Maria José Ramalho

Contactos

<https://www.facebook.com/aeva.vernaria>

jornal.escolar.vernaria@aeva.pt

<https://www.aeva.pt/site/index.php/noticias/revista-vernaria>



Grupos disciplinares que colaboraram nesta edição:

100 - Pré-escolar
 110 - 1º Ciclo
 200 - HGP
 220- Inglês
 230 - Matemática
 240/600 - Educação Visual
 290 - EMRC
 300 - Português
 330 - Inglês
 400 - História
 500 - Matemática
 510 - Física e Química A
 520 - BG
 620 - Educação Física
 910 - Educação Especial
 Curso Profissional de Restaurante/Bar

PROJETOS

EMAEI
 Desporto Escolar
 Clube Ciência Viva
 Clube de Línguas
 Biblioteca Escolar
 Projetos Erasmus+
 Parlamento dos Jovens

Cara Comunidade Educativa!

Eis-nos, de novo, chegados a mais um final de ano (...civil...), a mais um momento festivo e a mais um momento de balanço. É nesta época que, quiçá por força do espírito festivo e natalício que inevitavelmente se nos apresenta, somos remetidos para algum (natural) sentimentalismo, nostalgia, reflexão, tendente a algum balanço do ano que agora termina.

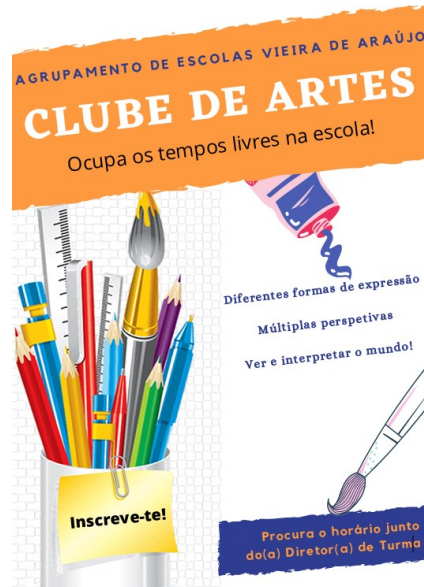
Facto é, também, que esta época natalícia chegou a correr... chegou tão depressa que um ano inteiro passou num ápice. É caso para dizer "Tempus fugit"! É caso para dizer, também, que quase parece que vivemos constantemente em modo de natal...! E se assim for, nunca a expressão "natal é quando um homem quiser" fez tanto sentido. E sendo assim, que na escola, durante um ano inteiro, seja sempre natal. E será natal todos os dias, se todos nos empenharmos, com a nossa prática diária, em cumprir com os mais pequenos (mas muito significativos) gestos que podem fazer toda a diferença entre um balanço de um bom ano ou de um ano menos bom.

Mas se natal é quando quisermos, então que seja natal quando damos ouvidos aos nossos alunos,... que seja natal quando os incluímos na vida diária letiva,... que seja natal quando estamos atentos às suas dificuldades,... que seja natal quando lhes damos apoio na superação das suas dificuldades,... que seja natal quando, com um simples gesto, palavra ou atitude, os motivemos para que ganhem autonomia e confiança,... que seja natal quando cumprimos com a avaliação formativa, potenciando-lhes, dessa forma, uma evolução mais eficaz e segura no que à sua aquisição de competências diz respeito,... que seja natal quando conseguimos projetar neles o ideal de aluno com perfil à saída escolaridade obrigatória,... que seja natal quando nos esforçamos para que eles tenham adquirido aprendizagens essenciais,... que seja natal quando naqueles momentos em que os vemos desistir, os motivemos e lhes mostremos diferentes caminhos e formas para adquirirem competências,... que seja natal quando nos consigamos colocar na sua pele e ver o mundo da forma como eles o veem (até porque já passamos por essa fase),... que seja natal quando lhes estabelecemos tarefas, lhes demos conhecimento antecipado de critérios, lhes providenciemos feedback e lhes potenciemos uma diversidade de instrumentos de avaliação,... que seja natal quando diversifiquemos pedagogicamente a nossa atuação,... que seja natal quando conseguimos articular aos mais diversos níveis a nossa atuação docente,... que seja natal quando consigamos incutir neles a vontade de virem todos os dias para a escola, qual local de bem-estar e confiança,... que seja natal quando eles se sentem incluídos, mercê da nossa postura de apoio e motivação,... que seja natal quando sabemos que conseguimos que alguns deles conseguem ter refeições diárias que, de alguma forma, infelizmente e pelas mais variadas razões, não as conseguem ter em casa,... que seja natal quando estamos atentos aos seus mais pequenos sinais de perturbações sociais, familiares, económicas, afetivas, para atuar e ajudar a superá-las,... que seja natal quando percebamos que a aprendizagem e aquisição de competências acontece mais eficazmente quando é potenciada de forma holística, partilhada, articulada, diversificada e não quando é compartimentada,... que seja natal quando conseguimos transformar as diferenças em vantagens e mais-valias para todos, num verdadeiro espírito de inclusão,... que seja natal quando conseguimos envolver toda a comunidade (pais, parceiros, pessoal não docente, pessoal docente) no desígnio comum que a todos deve unir,... que seja natal quando compreendemos que a nobre missão de ensinar também comporta o seu quê de missão de sacrifício...!

Enfim, que seja natal com **all... together... everyday!**
 Votos de Boas Festas, Boas Saídas e Melhores Entradas!
 Bem hajam!
 Fernando Gomes
 Diretor



Clubes e Projetos do AEVA



Os clubes representam um complemento fundamental ao currículo tradicional. Ao oferecerem atividades extracurriculares diversificadas, os clubes contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos, tanto a nível pessoal como social.

Além das disciplinas tradicionais, os clubes oferecem a oportunidade de adquirir competências como trabalho colaborativo, liderança, resolução de problemas e criatividade.

Os clubes permitem que os alunos explorem os seus interesses e talentos, seja na música, no desporto, nas ciências, na geografia ou em qualquer outra área que os fascine.

Ao participar nas atividades de um clube, os alunos encontram uma forma divertida e produtiva de ocupar o seu tempo livre, afastando-se das rotinas viciantes, nomeadamente do uso de dispositivos digitais.

Por outro lado, os clubes são um ambiente propício para fazer amigos, partilhar experiências e criar laços duradouros, permitindo que os alunos se sintam envolvidos com a escola.

ARTICULAÇÃO ENTRE NÍVEIS

Contextualização da atividade de articulação entre 4.º e 5.º ano

Decorrente de uma atividade de Halloween proposta pelo grupo 220, em articulação com o Projeto PASSE e a equipa de articulação entre ciclos dos 4.º e 5.º anos, neste período letivo, foi dinamizada uma atividade intitulada “Sopa de abóbora com legumes à antiga”. Nesta atividade, foi possível potenciar uma excelente **articulação horizontal e vertical**, criando-se um ambiente educativo mais completo, dinâmico, inclusivo e interdisciplinar, articulando-se aprendizagens inerentes às disciplinas de Inglês, Português, Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística. Os alunos mostraram-se empenhados e motivados na realização das atividades propostas, desenvolveram competências transversais e consolidaram aprendizagens. As turmas foram premiadas com livros da Porto Editora por esta excelente atividade de articulação realizada.

Os alunos realizaram em casa a sopa de abóbora com a ajuda da família, permitindo uma harmonia de aprendizagens.

SCARY / HAPPY HALLOWEEN

FICHA DE ARTICULAÇÃO : 4º e 5º ANOS

Disciplinas envolvidas: Português – Ciências - Inglês – Matemática - HGP / Estudo do Meio

Sopa de abóbora com legumes à antiga

A sopa de abóbora com legumes é uma daquelas receitas que nos fazem recordar os bons tempos de Outono na casa da avó. Aprender a fazê-la com esta receita é fácil!

(in: [Sopa de abóbora com legumes à antiga | Ruralea](#))



Preparação: 20 minutos /// Cozedura: 20 minutos /// Tempo Total: 40 minutos

Ingredientes:

- 250 g de **abóbora** (sem pele e cortada aos cubos)
- 1 **batata** média (cortada em cubos)
- 1 **cebola** média (cortada em quartos)
- 1 **cenoura** (cortada em cubos)
- 1 **cenoura** (cortada às rodelas)
- 1 **cabeça de nabo** (cortada em cubos pequenos)
- 1 **couve coração média** (cortada em juliana fininha)
- 1 **chouriço** (facultativo, cortado às rodelas)
- qb de **azeite**
- qb de **sal**

Preparação:

1. Junte a abóbora, a cebola, a batata e a cenoura em cubos numa panela.
2. Junte água até cobrir os vegetais e coza.
3. Quando terminar a cozedura, triture com a varinha mágica até obter um puré homogéneo.
4. Se o puré ficar demasiado grosso, adicione um pouco mais de água.
5. Tempere com sal e adicione um fio de azeite.
6. Adicione o nabo, a couve em juliana, a cenoura às rodelas e o chouriço.
7. Leve de novo ao lume e deixe cozinhar em lume brando, mexendo de vez em quando para que a sopa de abóbora não cole ao fundo da panela.
8. Depois de terminar a cozedura e retifique os temperos.
9. Retire do lume, tape a panela e deixe repousar durante 10 minutos antes de servir.

Dicas: O chouriço é opcional. A couve coração é a mais indicada para esta sopa, mas pode utilizar outro tipo de couve que tenha em casa. Pode adicionar um pouco de pimenta se preferir uma sopa com um sabor mais intenso.

Dados Nutricionais (Calorias: 287kcal / Hidratos de Carbono: 34g / Proteínas: 13g / Gordura: 12g / Gordura Saturada: 5g / Gordura Polinsaturada: 1g / Gordura Monoinsaturada: 1g / Colesterol: 31mg / Sódio: 679mg / Potássio: 1019mg / Fibras: 9g / Açúcar: 13g / Vitamina A: 10817IU / Vitamina C: 109mg / Cálcio: 136mg / Ferro: 3mg)

Ingrediente principal: Abóbora/ Pumpkin



ARTICULAÇÃO VERTICAL

PRÉ-ESCOLAR E 1.º ANO

Atividades realizadas num primeiro momento de articulação.

Ao longo do **mês de novembro**, o grupo de 5 anos do Pré-escolar e a turma do 1.º ano da Escola Básica de Guilhofrei realizaram articulação de várias atividades sobre a obra “**Orelhas de Borboleta**”, de Luísa Aguilar.

Os alunos de **5 anos** realizaram atividades em contexto de sala de aula da **turma do 1º ano**, nas disciplinas de português e matemática.

As tarefas foram realizadas em trabalho de pares, onde os alunos do 1º ano foram mentores. Foi um momento de interajuda e autonomia para os dois grupos.



Esta atividade enquadra-se no contexto de articulação vertical, com o objetivo de, ao longo do ano letivo, familiarizar as crianças dos 5 anos com a realidade do 1º ciclo. Assim, demos continuidade à atividade iniciada em novembro e no dia **6 de dezembro**, no jardim de infância realizou-se o segundo momento da exploração da obra “**Orelhas de Borboleta**”.

Tendo por base a exploração da obra literária direcionada para a temática da inclusão, foi envolvida a comunidade escolar e educativa através de um desafio lançado

pelo jardim de infância (e muito bem acolhido). Com efeito, em etapas sucessivas, as bonecas “Mara” (menina das orelhas de borboleta) foram sendo construídas com o contributo de assistentes operacionais, mães, amigas, tias e o das próprias crianças.

Numa sexta-feira de **dezembro**, algumas mães das crianças e alunos foram ao jardim de infância para escutarem a história da Mara e colaborarem na conclusão das bonecas, que cada um levou para casa. A manhã terminou com um pequeno lanche oferecido às convidadas.

Desta forma cumpriram-se dois grande e ambiciosos objetivos: articulação entre níveis e entre escola e família.



ARTICULAÇÃO VERTICAL

No dia **11 de dezembro**, os alunos do 2º C vieram à sala 3/grupo C, para contar a história "**O Novelo das Emoções**". Foi um momento de partilha muito enriquecedor para todas as crianças, que ficaram encantadas ao ouvir uma história contada por outras crianças.

A atividade tornou-se mais especial porque, no final, fomos ainda presenteados com uma bonita canção de Natal, que trouxe alegria e um espírito festivo a todos os presentes.

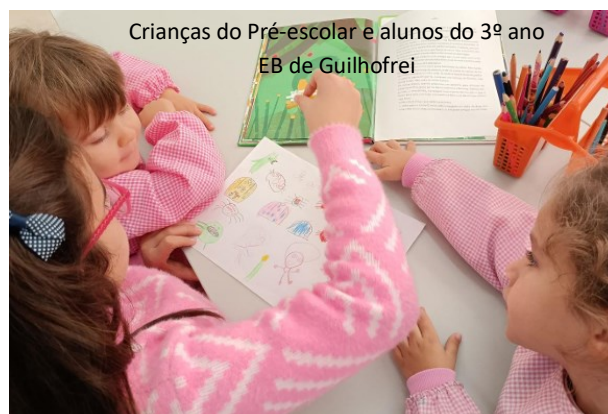


Sara Cruzinha | Grupo C | EB Domingos de Abreu

A articulação entre a **Educação Pré-escolar** e o **1º Ciclo do Ensino Básico** é um processo fundamental para garantir a continuidade e a progressão do desenvolvimento das crianças. Essa transição exige uma atenção especial, pois marca uma nova etapa na vida dos pequenos, com novas exigências e desafios.

Se as crianças estiverem familiarizadas com o contexto do 1.º Ciclo, a transição de nível vai ser mais tranquilo e contribuir para uma melhor adaptação.

A articulação facilita a adaptação das crianças ao novo ambiente e às novas rotinas.



Crianças do Pré-escolar e alunos do 3º ano
EB de Guilhofrei

Se as crianças se sentirem preparadas para a nova etapa, geralmente, sentem-se mais seguras e confiantes em relação ao seu futuro escolar, nomeadamente na transição entre ciclo.

Por outro lado, a articulação exige a colaboração entre os professores, o que favorece a troca de experiências e a melhoria das práticas pedagógicas.

A articulação, seja horizontal ou vertical, é importante para o desenvolvimento de atividades partilhadas e inclusivas.



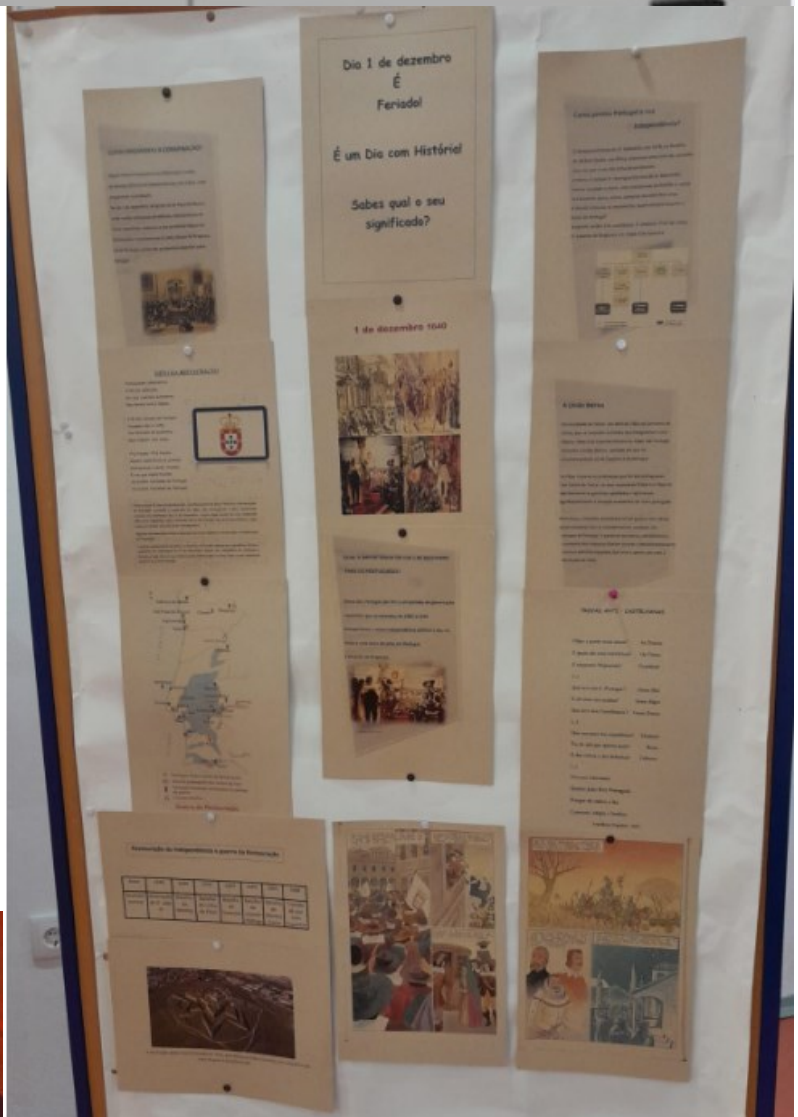
RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA



O grupo de História (200 e 400) não deixou de lembrar a data do dia **1 de dezembro, Dia da Restauração da Independência**, realizando uma pequena exposição temática na Biblioteca Escolar da EB/S Vieira de Araújo.

Na exposição, além das datas e factos históricos, também foram identificadas as principais personalidades históricas que ficaram associadas a esta data.

O objetivo foi explicar o significado desta data no contexto da História de Portugal.



Grupo de História | 200 e 400



SABIAS QUE...

D. João IV, o Restaurador, foi o fundador da dinastia de Bragança quando, depois da Restauração da Independência de Portugal a 1 de dezembro de **1640**, foi aclamado **21.º rei de Portugal**.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

OFICINA DE CULINÁRIA DE NATAL

Durante o mês de **dezembro**, a nutricionista Juliana Rebelo, da autarquia de Vieira do Minho, realizou em todas as escolas básicas várias sessões da Oficina de Culinária de Natal, com uma participação muito dinâmica das crianças.

As crianças deveriam identificar os vários ingredientes e, posteriormente, utilizá-los na ordem e quantidades corretas para conseguir obter um magnífico e saboroso leite-creme.



As crianças participaram na atividade, cada uma desempenhou uma tarefa, permitindo que fosse uma atividade de todos e para todos e não uma simples demonstração.

A **educação nutricional** desde a infância é fundamental para a formação de hábitos alimentares saudáveis, que acompanharão as crianças por toda a vida. No 1.º ciclo do Ensino Básico, essa educação ainda é mais relevante, pois é nesse período que as crianças desenvolvem as suas preferências alimentares e constroem as bases para uma vida mais saudável.

Com as atividades que a nutricionista Juliana Rebelo promove junto dos alunos mais novos, estamos a ajudar a que estes consigam identificar os diferentes grupos alimentares e a importância de cada um deles. Com mais informação, os alunos poderão fazer escolhas mais assertivas e saudáveis.



DESPORTO ESCOLAR

ATIVIDADE INTERNA



Desporto Escolar



No dia **11 de dezembro**, realizou-se o jogo de **Futsal**, com os alunos do 12º ano, encerrando as atividades dedicadas ao futsal que se desenvolveram ao longo do 1º período.

A tarde de 4ª feira é dedicada à atividade interna do Desporto Escolar, promovida pelos grupos 260 e 620, que assim promovem o exercício físico junto dos alunos.



Benefícios do exercício físico

- * Fortalecimento muscular e ósseo;
- * Melhoria da coordenação motora e flexibilidade;
- * Aumento da capacidade cardiovascular;
- * Prevenção da obesidade e doenças crónicas;
- * Melhoria do sono;
- * Aumento da resistência física;
- * Redução do stress e ansiedade;
- * Melhoria do humor e bem-estar emocional;
- * Aumento da autoestima e autoconfiança;
- * Desenvolvimento de habilidades sociais e de trabalho em equipa.



A turma do 10º B, aproveitando um dia de sol em pleno mês de dezembro, realizou a aula de educação física no Parque dos Moinhos, que fica muito perto da EB/S Vieira de Araújo. Uma ótima oportunidade de praticar desporto na natureza e promover o relacionamento entre pares de forma mais informal.

No dia **10 de dezembro**, a aula de educação física foi realizada num espaço amplo, muito arejado e com possibilidade de cada um fazer os exercícios ao seu ritmo.

Grupos 260 e 620

OFICINA DE MÚSICA

PRÉ-ESCOLAR

A Oficina de Música prosseguiu, durante o mês de dezembro, no Jardim de Infância de Guilhofrei, num tom natalício. A equipa de professores deu continuidade à exploração de distintos tipos de instrumentos, concretizada através da canção "Doze dias de natal". As crianças aderiram com entusiasmo às propostas desenvolvidas, as quais culminaram com a criação de uma árvore de natal, feita com os instrumentos utilizados.

No dia **10 de dezembro**, a Oficina da Música concluiu o primeiro objetivo: a familiarização das crianças com os instrumentos musicais.

Com base na canção "**Doze dias de natal**", os docentes organizaram uma encenação animada da mesma. Para o efeito, colocaram os números e respetivos instrumentos, de um a doze, e cantaram com as crianças. Deixamos aqui alguns registos desse momento tão especial para as crianças, com o qual queremos desejar a todos um Feliz Natal.



Glória Miranda | Grupo A (EB de Guilhofrei)

SESSÃO PARA ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O BULLYING , A ESCOLA E A FAMÍLIA

No dia **11 de dezembro** realizou-se uma sessão de formação para encarregados de educação do AEVA alusiva à temática do *Bullying*, A sessão foi dinamizada pelas enfermeiras da Equipa da Saúde Escolar, pelas psicólogas do SPO do AEVA e pelas técnicas da EME da autarquia de Vieira do Minho.

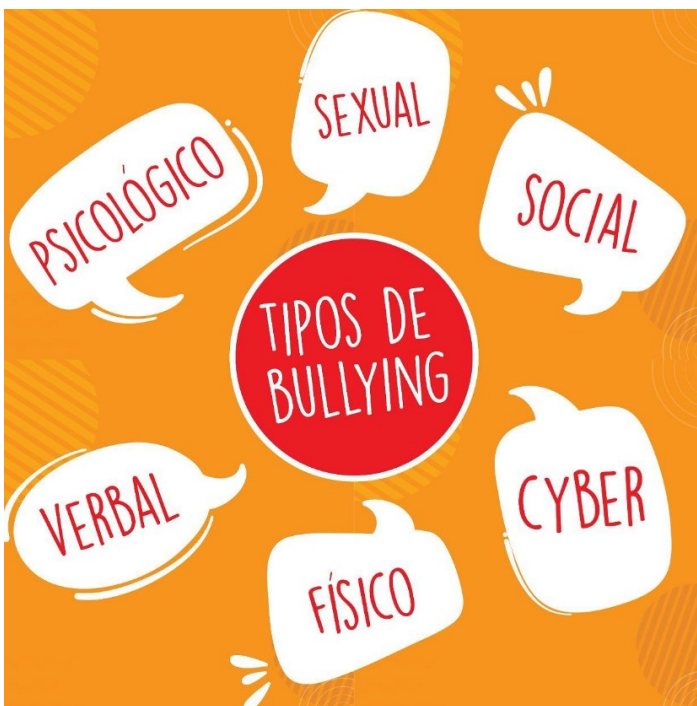
Apesar da fraca adesão dos encarregados de educação, a mensagem foi transmitida aos presentes, explicando-se as várias formas que assume esta problemática e os fatores de risco associados.

As consequências do *Bullying* podem ser graves e duradouras, tanto para a vítima quanto para o agressor. Algumas delas incluem:

Vítimas: Ansiedade, depressão, baixa autoestima, dificuldades de aprendizagem, problemas de relacionamento.

Agressores: Maior probabilidade de envolvimento em atividades criminosas, dificuldades de relacionamento, problemas de comportamento.

É importante ressaltar que o *Bullying* é um problema complexo que requer uma abordagem multidisciplinar. A colaboração entre escola, família e comunidade é fundamental para prevenir e combater essa forma de violência.



SESSÃO DE ESCLARECIMENTO "O BULLYING, A ESCOLA E A FAMÍLIA"

PÚBLICO-ALVO:
ENCARREGADOS/AS DE EDUCAÇÃO

**11 dezembro
16h30**

Local:
Escola Básica e Secundária
Vieira de Araújo

Iniciativa dinamizada pela CPCJ de Vieira do Minho, em parceria com :

- Equipa Multidisciplinar Educativa do Município;
- AEVA;
- SPO.



- 1 O que é o "*Bullying*" e que formas assume?
- 2 Quem são as vítimas?
- 3 Fatores de risco
- 4 Consequências
- 5 Quem são os agressores?
- 6 Sinais de alerta e estratégias de combate



Bullying é qualquer forma de agressão intencional e repetida, que ocorre em um relacionamento desigual de poder, entre um indivíduo ou grupo e uma vítima. Essa agressão pode ser física, verbal, psicológica ou social, e pode ocorrer tanto no ambiente escolar como em outros espaços sociais.

COMO PREVENIR?

Diálogo aberto: Promover um ambiente de confiança onde as crianças/jovens se sintam à vontade para falar sobre suas experiências.

Educação: Ensinar às crianças sobre respeito, empatia e inclusão.

Denúncia: Incentivar a denúncia de casos de *Bullying*, garantindo o anonimato e a proteção das vítimas.

Apoio psicológico: Oferecer apoio psicológico às vítimas e aos agressores.

FORMAÇÃO DE ALUNOS

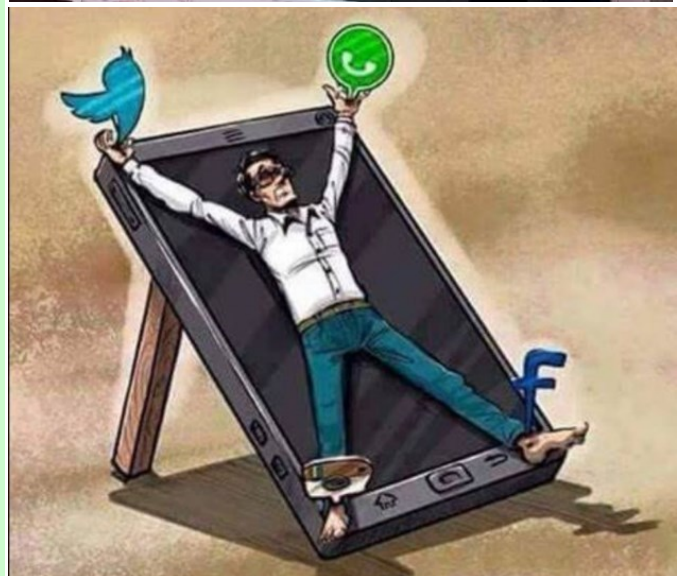
REDES SOCIAIS E DETOX DIGITAL

No passado dia 5 de dezembro, a turma do 8.º B aderiu de forma entusiasta às dinâmicas da sessão sobre “Redes Sociais e Detox Digital”, implementada nas aulas de Inglês e de EMRC, com uma atividade dinamizada por Daniel Pereira, da Associação “Jovens ao Leme”, potenciadora de partilhas e reflexões sobre as problemáticas associadas a estes temas, objeto de estudo neste período.

Esta sessão foi programada em articulação com os conteúdos da disciplina de inglês e porque se considera que os nossos jovens estão com dificuldades em saber gerir o tempo que o mundo digital ocupa nas suas vidas.

O mundo digital oferece inúmeras possibilidades, mas o uso excessivo pode ter impactos nefastos na saúde física e mental, especialmente em crianças e adolescentes.

O detox digital é uma estratégia que visa reduzir o tempo gasto em frente a dispositivos digitais e promover hábitos mais saudáveis. Para os alunos do 3º ciclo, um detox digital pode ser uma excelente maneira de equilibrar a vida online e offline, melhorando a atenção, o bem-estar e o desempenho escolar.



**A tecnologia deve ser
uma corrente que nos
liga, mas nunca uma
corrente que nos prende.**

FORMAÇÃO DE ALUNOS

EXPLORAÇÃO DO LIVRO "ENTENDE O TEU CORPO"



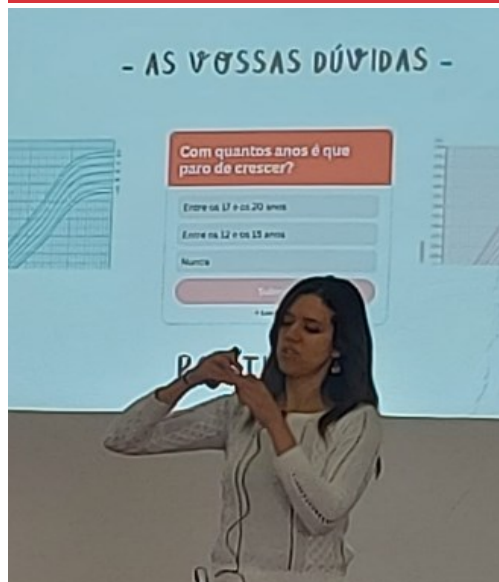
No passado dia **13 de dezembro**, decorreu uma atividade de exploração do livro *Entende o Teu Corpo*, no espaço Multiusos da Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo. A iniciativa contou com a participação da autora da obra, Dra. Cláudia Silva, da ilustradora, Madalena Silva, e da nutricionista, Dra. Francisca Magalhães.

Esta sessão, dirigida aos alunos das três turmas de ensino profissional e às **turmas do 12.º ano**, abordou diversas temáticas de relevância para a saúde e para o bem-estar dos jovens, como a "alimentação saudável", a "importância do sono", o "corpo sexuado em desenvolvimento" e a "saúde sexual e reprodutiva".

Os conteúdos discutidos foram ajustados às áreas de interesse e às dúvidas previamente identificadas pelos próprios alunos.

Na sessão destinada aos **alunos do 5.º e 6.º anos**, foram igualmente exploradas temáticas como a "alimentação saudável", a "importância do sono" e o "corpo sexuado em desenvolvimento". Estas temáticas, adaptadas à faixa etária deste grupo de alunos, foram selecionadas de acordo com as questões consideradas mais pertinentes pelos próprios alunos, promovendo um diálogo próximo e esclarecedor.

A atividade resultou da colaboração entre a Biblioteca Municipal de Vieira do Minho, a Biblioteca Escolar do Agrupamento, através do projeto *Leitura com PES para @ndar*, e a Equipa do Projeto de Educação para a Saúde (PES). Esta articulação foi essencial para proporcionar aos alunos um momento educativo e de sensibilização sobre temas cruciais para o seu desenvolvimento pessoal e social.



Sílvia Carneiro | Coordenadora de Bibliotecas

FORMAÇÃO SOBRE BULLYING

SESSÃO PARA PESSOAL NÃO DOCENTE

No dia **18 de dezembro**, realizaram-se duas sessões de sensibilização e informação dirigida ao pessoal não docente do AEVA.

As sessões realizaram-se no Auditório da EB/S Vieira de Araújo, uma de manhã e outra de tarde.

Nestas foram abordadas várias problemáticas de saúde que estão diagnosticadas a alunos do AEVA e que exigem uma atenção redobrada de toda a comunidade: epilepsia, diabetes e alergias alimentares graves.

Na primeira parte da sessão foi feita uma abordagem sobre a intervenção junto dos alunos com necessidades de saúde especiais (diabetes, alergias alimentares e epilepsia), nomeadamente os sintomas e procedimentos de ajuda em situações de emergência.

Ao lidar com condições como diabetes, alergias alimentares e epilepsia, é fundamental garantir a segurança e

o bem-estar desses alunos, promovendo um ambiente escolar inclusivo e acolhedor.

Na segunda parte foi feita uma abordagem sobre o *Bullying*, pois é um tema incontornável em contexto escolar, sendo crucial entender o que realmente significa e procedimentos a implementar.

As psicólogas dos Serviços de Psicologia e Orientação e do Clube de Saúde e Bem-Estar dinamizaram as sessões que preparam em articulação.

O **pessoal não docente** convive diariamente com os alunos e está em contato com diversas situações. A formação capacita esses profissionais a identificar sinais de *bullying*, como mudanças de comportamento, isolamento social, marcas físicas, entre outros.

A formação contribui para a sensibilização de toda a comunidade escolar sobre o tema, promovendo a cultura de respeito e a valorização da diversidade.

Serviços de Psicologia e Orientação do AEVA



FORMAÇÃO PARA DOCENTES

Perturbação do Espectro do Autismo

No dia **11 de dezembro**, na EB/S Vieira de Araújo, realizou-se a 2.ª parte da ACD (Ação de Curta Duração) “Caminhos para a Inclusão: compreender diferentes diagnósticos!”, desta vez sobre a Perturbação do Espectro do Autismo. Participaram 23 professores de vários grupos disciplinares.

A sessão foi organizada pela EMAEI e dinamizada pela Associação “**Apoio e Inclusão ao Autista**”, que além de apresentar as características associadas ao Autismo, também listou os mitos e as verdades que são interessantes esclarecer. Foram apresentadas muitas sugestões de atuação, contudo, cada aluno com diagnóstico de autismo é único, não há receitas que se possam aplicar a todos de forma inequívoca e assertiva.

A inclusão de alunos com PEA na escola requer um conjunto de estratégias pedagógicas e organizacionais que visam promover o desenvolvimento integral desses alu-

nos. Ao adaptar o ambiente escolar e as práticas pedagógicas, é possível criar um contexto mais favorável para a aprendizagem e a socialização desses alunos.

A articulação com a família assume um fator primordial para se ter um conhecimento sobre o perfil de cada aluno, pois é essencial que se estabeleçam rotinas claras e previsíveis para proporcionar segurança e reduzir a ansiedade, mas que devem coexistir em diferentes contextos e não só na escola. Isto porque as suas diferenças na forma de comunicar e interagir socialmente, os padrões de comportamento, interesses ou comportamentos repetitivos são características com intensidade variável, de aluno para aluno.

Durante a formação, foram feitas partilhas muito importantes, nomeadamente por uma docente do AEVA que tem um filho com este diagnóstico e que partilhou algumas das suas preocupações e o percurso escolar do filho. Foi, sem dúvida, uma sessão esclarecedora na informações que passou e que revelou a dificuldade que ainda sentimos ao lidar, em sala de aula, com alunos com PEA, pois as suas especificidades exigem muita atenção, empatia e paciência.



Maria José Ramalho | Coordenadora da EMAEI



FORMAÇÃO PARA DOCENTES

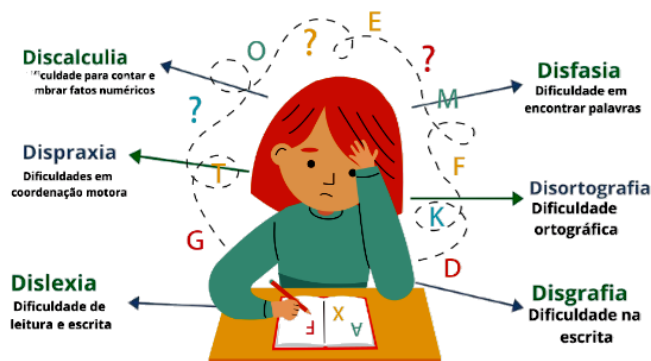
Dislexia e outras perturbações específicas de linguagem

Considerando que no nosso agrupamento há um número considerável de alunos com diagnóstico de Dislexia, sentimos a necessidade de fazer mais uma sessão de formação para professores sobre a Dislexia e outras perturbações de linguagem, nomeadamente: Disgrafia, Discalculia e disortografia. Assim, no dia **20 de dezembro**, 23 docentes de 9 grupos disciplinares participaram na ACD “**Dislexia e outras perturbações específicas de linguagem**”, dinamizada pelas psicólogas Ana Rita Pinto e Susana Saraiva, dos Serviços de Psicologia e Orientação do AEVA.

As Perturbações Específicas de Aprendizagem (PEA) denominam-se de acordo com o (s) tipo (s) de dificuldade (s) apresentada (s) pela criança, podendo verificar-se dificuldades na leitura, na escrita e/ou no cálculo.

Estas perturbações salientam dificuldades no processo de aprendizagem, mas também conduzem a problemas emocionais.

Com esta ACD (Ação de curta duração) pretendeu-se contribuir para um melhor conhecimento de cada uma das PEA, fornecendo estratégias para reconhecer os sinais e saber ajudar os alunos nestas circunstâncias.



Dislexia: Dificuldade na leitura e na escrita, caracterizada por trocas de letras, inversão de sílabas, dificuldade na compreensão de textos e lentidão na leitura.

Disgrafia: Dificuldade na escrita, com letra ilegível, tamanho e espaçamento irregulares, e dificuldade em organizar as ideias no papel.

Discalculia: Dificuldade em compreender números, realizar cálculos e resolver problemas matemáticos.

Disortografia é uma perturbação específica de aprendizagem que afeta a capacidade de uma pessoa escrever de forma correta e precisa. Indivíduos com disortografia podem apresentar dificuldades em diversas áreas da escrita.

Ana Rita Pinto e Susana Saraiva | SPO



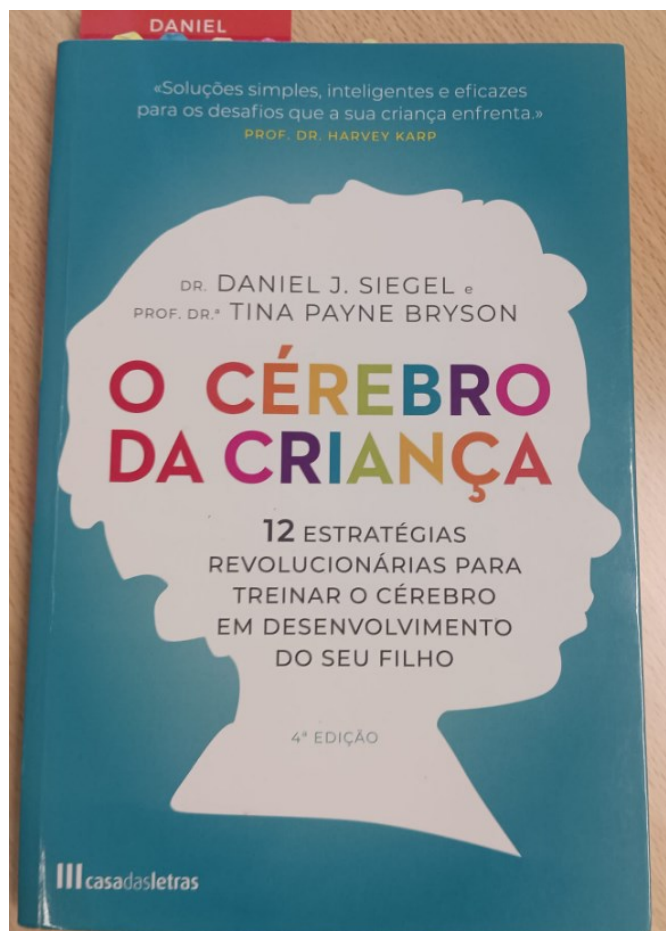
FORMAÇÃO PARA DOCENTES

Educar para Sentir: Ferramentas de Regulação Emocional em Contexto de Sala

Perante uma análise das preocupações e necessidades de formação do corpo docente foram identificadas várias temáticas. Tentando corresponder a essas necessidades, realizaram-se duas ACD (Ação de Curta Duração), cada uma de 3 horas, no dia **20 de dezembro**, na EB/Vieira de Araújo. Uma delas, denominada **“Educar para Sentir: ferramentas de autorregulação emocional em contexto de sala”**, realizou-se às 14h30 e contou com a participação de 20 docentes, de 8 grupos disciplinares, sendo dinamizada pela psicóloga do Clube de Saúde e Bem-Estar, Sandra Cardoso.

Educação emocional, ou seja, a capacidade de reconhecer, compreender e gerir as próprias emoções, é uma competência fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos. Em um contexto escolar, onde as emoções se manifestam de diversas formas, o professor desempenha um papel crucial ao oferecer ferramentas para a regulação emocional.

Durante a ACD foram apresentadas várias estratégias para os professores usarem nas salas de aula, para ajudar os seus alunos a regular as suas emoções e comportamentos.



Sandra Cardoso | Clube de Saúde e Bem-Estar



CURIOSIDADES & DESAFIOS MATEMÁTICOS

Desafio 1: A idade dos filhos da Rita

Observe o diálogo:

Rita: Tenho três filhos. O produto das suas idades é 36.

Nuno: Assim não sei as idades dos teus filhos.

Rita: A soma das suas idades é igual ao número que está naquele quadro.

Nuno: Mesmo assim, ainda não consigo saber quais as suas idades.

Rita: E se eu te disser que o meu filho mais velho toca piano!

Nuno: Assim já sei as idades dos teus filhos!



Descubra que idade tem cada um dos filhos.

Desafio 2 – Cifra 8

Nos vértices do octógono escrevemos três ou quatro letras. Uma seta aponta do centro do octógono para um grupo de letras. A seta roda no sentido dos ponteiros do relógio. Encriptamos mensagens usando este octógono e a sua seta.

No início da encriptação de uma nova mensagem, a seta aponta sempre para as letras ABC.

Encriptamos cada letra da mensagem de forma a que:

- O primeiro número significa quantos vértices do octógono a seta deve ser rodada a partir da sua posição atual;
- O segundo número significa a posição da letra encriptada dentro do grupo de letras para o qual a seta aponta.

• As letras encriptadas são separadas por um “-”.

Por exemplo, a mensagem TREE é encriptada pela sequência 62-73-42-02.

Pergunta: Como é que encriptamos a mensagem WATER?

Respostas Possíveis

(A) 72-11-26-32-53

(B) 62-11-62-22-43

(C) 62-11-26-22-53

(D) 72-11-62-32-43

Fonte: Bebras - Castor Informático: Edição 2022



NATAL MATEMÁTICO

Vivendo o Natal

Esferas ou poliedros, cilindros ou tetraedros?
 Entre sorrisos divertidos os sólidos formaram,
 Com materiais reciclados e as árvores decoraram.



Estrelas e estrelinhas, dobras e dobrinhas.
 Que cor? Ai que cor?
 Origamis divertidos, um cheirinho de Natal,
 Emoções partilhadas fora do virtual.



Do básico ao secundário, a jornada é feita,
 Passos de aprendizagem, que a vida respeita.
 As árvores decoraram com seus trabalhos mil,
 Transformando o espaço em algo subtil.

Cumriu-se assim a atividade matemática de Natal
 com satisfação, empenho e alegria.

Assim se vive o Natal!

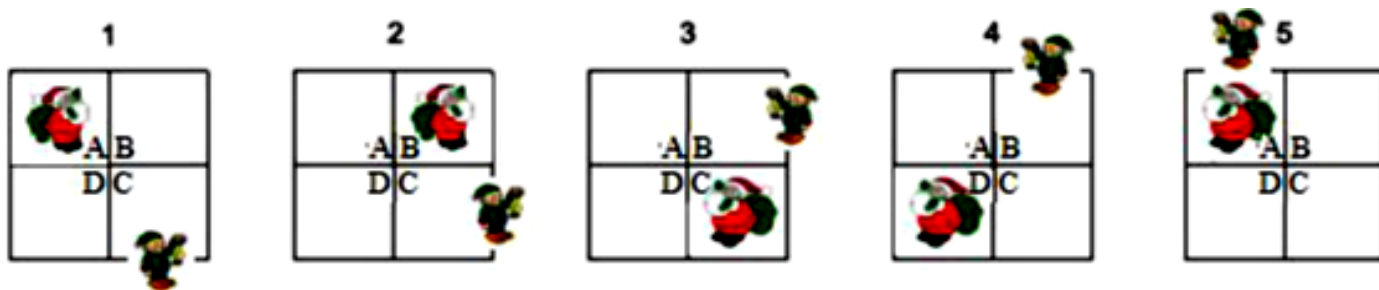


PROBLEMA DO MÊS

A viagem do Pai Natal!

O Pai Natal, antes de partir para a sua viagem anual, que se realiza a 24 de Dezembro, costuma realizar alguns exercícios para treinar a sua orientação espacial, com um dos seus duendes. Um dos exercícios está representado na figura que se segue.

Analisando a sequência de imagens pode-se concluir que o Pai Natal se desloca, sempre, de um quadrado para o outro, no sentido dos ponteiros do relógio. Quanto ao Duende, desloca-se no sentido anti-horário (ao contrário dos ponteiros do relógio) e sobre os lados exteriores dos quadrados menores.



No movimento 5, o Pai Natal e o Duende, estão no mesmo quadrado, que é o A.

Se continuarem a comportar-se sempre da mesma forma, responde às seguintes questões:

- A)** Quando voltarão a encontrar-se? E em que quadrado?
- B)** Em que movimento é que o Pai Natal e o Duende, voltam a estar na posição em que estava no movimento 1?
- C)** Em que quadrado é que estão o Pai Natal e o duende no movimento 17?

Explica como chegaste à tua resposta.

Podes fazê-lo utilizando palavras, esquemas ou cálculos.

FELIZ NATAL PARA TODOS!

PROMOÇÃO DA LEITURA NO 1.º CICLO

ATIVIDADE DA BIBLIOTECA ESCOLAR



Na Escola Básica Domingos de Abreu, o espaço da biblioteca escolar torna-se ainda mais acolhedor e inclusivo. Cada turma tem um tempo semanal para se dedicar à leitura, selecionando as obras e partilhando as suas preferências com os colegas.

A leitura é uma porta de entrada para um mundo de conhecimento, imaginação e desenvolvimento pessoal. Para os alunos do 1.º ciclo, em particular, a prática da leitura traz inúmeros benefícios que vão além da simples aquisição de informações.

Os docentes do 1º Ciclo contemplam um tempo semanal de atividade letiva para a promoção da leitura, com a deslocação dos alunos ao espaço da biblioteca, onde requisitam um livro e após a leitura deixam os seus registos, preenchendo uma simples ficha de leitura. Assim, a possibilidade de reterem maior volume de informação aumenta, pois fazem o registo escrito sobre a obra e argumentam os motivos pelo quais sugerem aos colegas a mesma obra.

Os hábitos de leitura contribuem para o **desenvolvimento cognitivo, linguístico e emocional, nomeadamente através de:**

Ampliação do vocabulário: Ao entrar em contato com novas palavras e expressões, as crianças enriquecem seu vocabulário e melhoram as competências de comunicação.

Melhoria da compreensão: A leitura estimula a capacidade de compreender textos, identificar ideias principais e secundárias, e fazer inferências.

Desenvolvimento da memória: Ao ler, as crianças exercitam a memória, memorizando informações e sequências de eventos.

Estimula a criatividade: A leitura de histórias e contos de fadas, entre outros tipos de leituras infantis, desperta a imaginação e a criatividade, incentivando as crianças a criar seus próprios mundos e histórias.

Gerir emoções: Ao ler sobre diferentes emoções, as crianças aprendem a identificar e expressar seus próprios sentimentos de forma mais saudável.

Melhora da gramática e ortografia: Ao ler, as crianças entram em contato com diferentes estruturas gramaticais e ortográficas, o que contribui para o desenvolvimento da sua própria escrita.

Concentração: A leitura exige concentração e foco, ajudando as crianças a desenvolver essa competência importante.



ESCRITA CRIATIVA | 1.º CICLO

A aventura de Natal

Durante a noite, o Pedro deitou-se na cama e ouviu um barulho. Saiu da cama, saiu do quarto, entrou na sala e viu a luz.

Pegou na rede de pesca, apanhou a luz e viu que era o Pai Natal. O Pedro pediu desculpa e, então, o Pai Natal, por ver aquela bondade, perguntou ao Pedro se ele queria ir entregar os presentes com ele.

O Pai Natal e o Pedro subiram para o trenó e começaram a entregar os presentes. Entregaram os presentes em cinco casas, até que na sexta casa o trenó parou, porque as renas estavam com fome. Eles alimentaram as renas e descolaram, mas bateram com o trenó numa árvore. Ele acabou por se partir. Então, o Pedro teve a brilhante ideia de ir buscar um cesto super grande. Amarraram as renas ao cesto e deram os últimos presentes. O Pedro chegou a casa e adormeceu quando se deitou na cama.

No dia seguinte, acordou e foi logo à sua árvore de Natal. Ele viu muitos mais presentes do que ele tinha pedido e também viu uma carta onde estava escrito: "Obrigado Pedro, se não fosses tu não tinha conseguido entregar os presentes, aqui está a tua recompensa.

Assinado: Pai Natal".

Diogo Sousa e Sara Alves | 4.ºK

A Casa Grande

Um dia um homem

Teve um sonho

Nada medonho.

Construiu uma casa grande

Sem portas nem janelas

E depois pintou um quadro

Em aquarelas.

Nessa casa todos podem

Entrar e sair, mas

Sem nada partir.

Os direitos são respeitados

E todos são amados.

Construir a parede da Igualdade

O mundo todo tem que ter dignidade.

Adorei esta obra

Do tamanho do meu coração

Carolina Candeias e Júlia Docek | 4.ºK

A estrela que recolhe cartas ao Pai Natal

Quando o menino olhou pela chaminé ele viu uma luz, que era uma estrela. Agarrou-a e perguntou-lhe:

- Que estás a fazer aqui?

E a estrela disse:

- Estou a recolher a carta que fizeste ao Pai Natal, para lhe levar, e ele comprar o que tu queres. Pedro mostrou a sua carta à estrela e a estrela deu-lhe os parabéns, pois foi a primeira criança a pedir ao Pai Natal que houvesse paz no mundo, e que o Pai Natal entregasse as prendas a crianças necessitadas.

Eles foram à floresta e encontraram um leão, mas com a habilidade da estrela, eles voaram e deram uma pirueta no ar. Voaram para o Polo Norte e lá fizeram um boneco de neve com gelo.

Em seguida, foram mostrar as cartas ao Pai Natal e, mesmo assim, o Pai Natal ficou chateado com a estrela, porque ela estava com o menino. Era para ela estar a recolher cartas e assim recolheu menos cartas.

O Pai Natal ficou zangado, mas mesmo assim foi um dia especial para o menino.

Eva de Carvalho e Beatriz Soares | 4.ºK

ESCRITA CRIATIVA | 1.º CICLO

A Casa Grande

Um homem pensou
e logo estruturou
uma Casa grande,
maior do que um elefante.

Mas tinha uma condição,
lá todos tinham que ser amigos de coração.
Não tinha portas nem janelas,
só tinha um telhado
porque se chover o lugar fica abrigado.

Lá todos podiam entrar
e se alegrar
independentemente da religião,
cor ou condição.

Ninguém se podia fechar em nada,
Mesmo a dormir ou a comer marmelada.
O homem só queria que todos aprendessem
a respeitar e todos se juntar.



Um dia brilhante do ano

O Pedro voltou para a cama e ficou a pensar:
- Será que era o pai natal? Aquela luz?

O Pedro foi à procura do pai natal e, puf!!!
Um portal apareceu, lá dentro estava muito frio,
muito, muito frio, até que ele descobriu que era o
Pólo Norte e ele encontrou uma fábrica com vários
duendes, esperando que o pai natal fosse estar lá. Só
que ele não estava. Estava a entregar os presentes.

O pai natal chegou lá e o Pedro apanhou-o e
falou as coisas que queria para o próximo natal, e o
pai natal aceitou e o Pedro saiu feliz para sempre.

Eva de Carvalho e Beatriz Soares | 4.º K

Isaac Silva e Frederico Vale | 4.º K

Leitura partilhada

A turma do 3.º C da Escola de Guilhofrei, visitou a sala da turma do Pré-escolar para partilhar várias leituras. Em grupos de dois ou três alunos, cada aluno do 3.º ano leu uma história ao seu grupo. Sempre que havia dúvidas, o aluno do 3.º ano parava de ler e explicava as dúvidas. No final da leitura cada grupo fez o relato oral da história, cada elemento ilustrou uma personagem ou um acontecimento importante da história. Esta partilha de leitura foi muito importante para darmos a conhecer novas histórias aos nossos amigos mais novos, ler é divertido!!

Turma 3º Ano | EB de Guilhofrei

ESCRITA CRIATIVA | CARTA AO PAI NATAL

Concurso da Biblioteca Escolar



A biblioteca Escolar lançou um convite a todas as crianças do Pré-escolar e dos alunos dos 1.º e 2.º ciclos para elaborar uma carta ao Pai Natal.

A adesão foi muito positiva e agora o trabalho do Pai Natal vai ser classificar as cartas mais originais, pois o concurso estabelecia o lema do AEVA como temática para a carta: **“Um planeta, o nosso Futuro!”**

Na EB/S Vieira de Araújo, a recolha das cartas efetuou-se na biblioteca escolar.

Nas várias escolas básicas, a professora bibliotecária passou com o marco de correio para recolher todas as cartas dirigidas ao Pai Natal.

Uma das vencedoras foi a Pilar Dias, do 3.º G, da Escola Básica Domingos de Abreu.



CLUBE CIÊNCIA VIVA

HORTA BIOLÓGICA DO AEVA

Durante o mês de dezembro, a horta biológica do AEVA ganhou uns inquilinos especiais: as galinhas vieram ajudar a manter a horta nutrida. Com tanta verdura, alimentação nunca faltará às galinhas que recentemente chegaram à horta biológica.

Os alunos do 10.º A, com o professor Manuel Faria, docente de Biologia e Geologia, trataram de organizar a proteção do capoeiro, para proteger as galinhas da chuva.

Este capoeiro é móvel, pelo que à medida que a erva verdejante é degustada, o capoeiro é deslocado.

Esta atividade promove um ambiente de colaboração e partilha de tarefas, uma vez que trabalham para um fim comum.

Muitos destes alunos ainda têm vivências com animais e hortas, contudo, também são muitos aqueles que nunca viveram no campo e nunca tiveram contacto com a terra e animais. Assim, estas atividades servem para aproximar colegas e para aprender algo novo sobre as tradições locais.



A horta é um laboratório natural onde os alunos podem aprender sobre botânica, ecologia, química do solo e outros temas relacionados com a agricultura.

As atividades em grupo realizadas na horta biológica oferecem um ambiente rico e dinâmico para o desenvolvimento de diversas competências sociais e pedagógicas, além de possibilitar a aquisição de conhecimentos importantes sobre o meio ambiente e a sustentabilidade.



SUSTENTABILIDADE

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

No âmbito da disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**, a turma do 3.ºG, da Escola Básica Domingos de Abreu, deslocou-se à sede do Agrupamento para entregar tampinhas para as terapias da Lara.

No regresso à escola ainda fizeram uma paragem no parque dos moinhos, para brincarem um pouco no espaço dedicado às crianças. Foi uma tarde muito profícua e divertida.

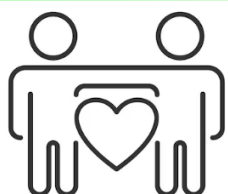


Esta turma é uma das que mais contribui para a recolha de tampinhas solidárias, visitando todos os meses a sede do agrupamento para depositar o seu contributo.

Esta turma trabalha desde o primeiro ano a sustentabilidade e solidariedade para com os outros. Aproveitaram a deslocação à sede do agrupamento para visitar o mercado do Natal e as várias exposições de trabalhos realizados pelos alunos da escola. Depressa começaram a interagir com os alunos mais velhos e tiveram, ainda, a oportunidade de jogar ténis de mesa.



Júlia Silva | grupo 110

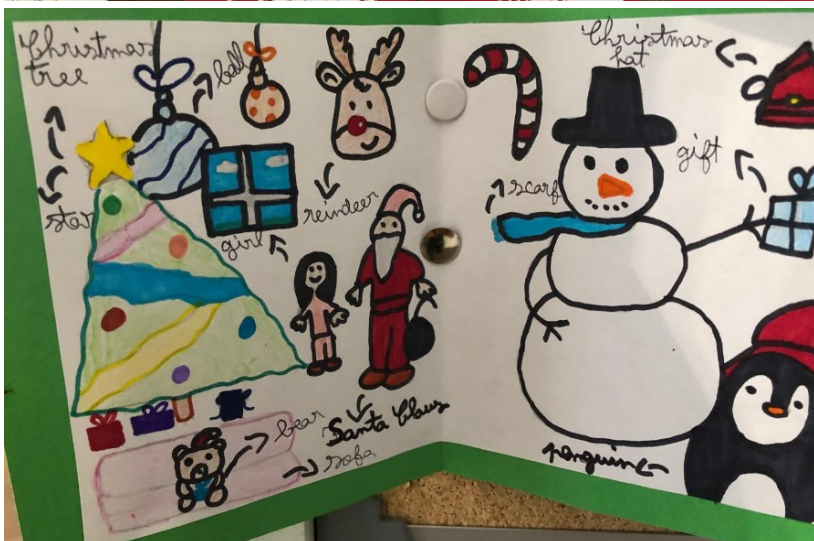


EXPOSIÇÃO DE POSTAIS - 2.º CICLO

O Natal aproxima-se e o grupo de Inglês do 2º ciclo, tal como já é hábito, não deixou passar em vão esta excelente oportunidade para trabalhar aspetos culturais, linguísticos e criativos de forma divertida e educativa. Mais uma vez, houve o cuidado de inculcar nos alunos a consciência e o hábito de complementarem e inter-relacionarem diferentes aprendizagens que lhes são proporcionadas. Desta forma, os docentes de Inglês, Português e Educação Visual articularam de forma que, no 5.º ano, seria pedido aos alunos apenas um postal de Natal, feito na aula de Educação Visual e legendado nas duas línguas, potenciando um ambiente de aprendizagem mais interdisciplinar, sustentável, significativo, dinâmico e envolvente. No 6.º ano os alunos deram asas à sua criatividade e aprendizagens e, reutilizando materiais, fizeram em casa postais de Natal legendados com vocabulário/frases em Inglês e Português, articulando aprendizagens das duas disciplinas.

Os trabalhos dos alunos foram expostos em diferentes locais do recinto escolar da EB/S Vieira de Araújo.

Parabéns a todos os envolvidos e que o Natal nos traga saúde, união, paz e amor.



EXPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO VISUAL

Como habitualmente, no final de cada período de atividades letivas, os docentes de Educação Visual fazem uma amostra dos trabalhos realizados pelos alunos nas aulas. Os trabalhos dos alunos do 3.º Ciclo foram expostos no átrio do espaço do aluno, para que cada um conseguisse visualizar o seu e o trabalhos dos colegas.

Ao verem os seus trabalhos expostos, os alunos sentem-se valorizados e reconhecidos pelos seus esforços e criatividade. Isso aumenta a autoestima e motivação para novas produções/trabalhos.



A exposição é uma oportunidade para os alunos mostrarem as suas competências artísticas e expressarem as suas ideias de forma criativa.

Por outro lado, permite ter um conhecimento sobre as várias técnicas utilizadas nas aulas de Educação Visual. Essas técnicas não apenas estimulam a criatividade e a expressão artística dos alunos, mas também contribuem para o desenvolvimento de habilidades motoras finas, percepção visual e resolução de problemas.



As várias técnicas exigem uma precisão dos movimentos, a força aplicada no traço e a coordenação entre a mão e o olho exigem um alto nível de concentração para a execução do desenho. Logo, este tipo de trabalhos é um bom exemplo para ajudar a aumentar os níveis de atenção e concentração.



PARLAMENTO DOS JOVENS

Parlamento dos Jovens 24/25: AEVA promove a cidadania ativa

No primeiro período do ano letivo 2024/2025, o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo (AEVA) desenvolveu a primeira fase do programa Parlamento dos Jovens, envolvendo alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Este programa, promovido pela Assembleia da República, tem como objetivo principal incentivar a participação cívica e o debate democrático entre os jovens, estimulando-os a refletir e propor medidas sobre temas relevantes para a sociedade.

PARLAMENTO DOS JOVENS



Atualmente, encontra-se constituída a Comissão Eleitoral, presidida pela aluna Lúcia Margarida Santos Silva, do 10.ºA. Esta comissão desempenha um papel crucial na coordenação das campanhas das listas, que decorrem até à realização da Sessão Escolar. As eleições estão agendadas para o dia 14 de janeiro, enquanto as Sessões Escolares realizar-se-ão a 21 de janeiro, envolvendo tanto o Ensino Básico como o Ensino Secundário.

O coordenador do programa no agrupamento, professor Paulo Barbosa, sublinha o entusiasmo e o espírito de cidadania ativa demonstrados pelos alunos. Contamos com a participação de três listas no Ensino Básico e três listas no Ensino Secundário.

A competitividade saudável entre estas equipas reflete-se na qualidade das propostas apresentadas, enriquecendo o debate e incentivando uma postura responsável e participativa por parte dos estudantes.

O **Parlamento dos Jovens** é uma iniciativa consolidada no panorama escolar português, permitindo que os jovens explorem o funcionamento da democracia parlamentar e debatam temas de interesse nacional. Neste ano letivo, o tema escolhido para debate é **“Novas Tecnologias: Benefícios e Desafios”**, um tópico atual que incita os alunos a



refletirem sobre o impacto das tecnologias na sociedade e a proporem soluções inovadoras para os problemas que estas podem acarretar.

As etapas do programa incluem a Sessão Escolar, Sessão Distrital em Braga nos dias 10 e 11 de março (Ensino Básico) e 18 de março (Ensino Secundário) e uma Sessão Nacional na Assembleia da República, onde as medidas mais votadas serão discutidas e eventualmente integradas num documento oficial.

A participação no Parlamento dos Jovens reflete o compromisso do AEVA com a formação integral dos seus alunos, promovendo valores como a responsabilidade, o respeito pela diversidade de opiniões e o trabalho em equipa.

Fica o convite para que toda a comunidade escolar acompanhe e apoie as atividades do Parlamento dos Jovens, contribuindo para o sucesso desta experiência enriquecedora. Que vença o melhor projeto, em nome de um futuro mais democrático e responsável!

Paulo Barbosa | Coordenador de Projetos

NATAL NO AEVA

Encerramento de atividades do 1.º período - EBDA

A Escola Básica Domingos de Abreu festejou o encerramento do primeiro período com várias atividades que foram desenvolvidas ao longo da última semana de aulas. Foi bem visível uma grande azáfama, por parte de toda a comunidade educativa, incluindo os Encarregados e Educação, para que a EBDA ficasse toda engalanada nesta época festiva.



Durante toda a semana, esteve bem presente, na nossa escola, um aroma especial, tão característico dos doces natalícios. Foram as crianças da EBDA que viraram pasteleiros e com a ajuda da nossa nutricionista, Dr.ª Juliana, meteram mãos à obra e o leite creme confeccionado fez a delícia de todos.

Com o grande objetivo de se promoverem, na nos-

sa escola, ambientes de aprendizagem mais ricos, multifacetados e estimulantes, no dia 16 de dezembro tivemos o prazer de apreciar um belo momento musical, pelo grupo filarmónico de Vieira do Minho, que nos veio presentear com uma pequena apresentação musical que foi do agrado de todos. A nossa escola agradece este magnífico espetáculo.



No dia 17 de dezembro, participamos nas atividades promovidas pela nossa autarquia com uma sessão de teatro "Aa aventuras de Pimpinela na Lapónia" e um espetáculo de "Magia Infantil". Mais uma vez tivemos a grande oportunidade de interagir com os nossos colegas dos outros estabelecimentos de ensino, tornando as nossas atividades mais ricas e participativas. A EB Domingos de Abreu agradece à nossa autarquia por nos proporcionar este espetáculo.

A EBDA deseja um Bom e Feliz Natal a toda a Comunidade Educativa.

Coordenadora da EB Domingos de Abreu

NATAL NO AEVA

ATIVIDADES NAS VÁRIAS ESCOLAS



No dia **13 de dezembro**, a **Escola Básica de Rossas** recebeu uma ilustre visita que fez as delícias dos mais novos, o Pai Natal!

Com o apoio das juntas de freguesia de Rossas e Anjos e Vilarchão, a tão aguardada visita distribuiu presentes por todos, enquanto dançava, cantava e brincava com a pequenada.

O Pai Natal visitou todas as salas, distribuindo muitos presentes e abraços pelos mais pequenos, que ficam, quase todos, deslumbrados com esta personagem. Houve tempo para agradecer os presentes e lembrar que no dia 25 de dezembro esperam uma nova visita, desta vez em casa de cada uma das crianças. Obrigado Pai Natal! Para o ano cá o esperamos outra vez!

Coordenador de estabelecimento | Manuel Carneiro



Na **EB do Cávado**, o pessoal docente e não docente organizou uma recolha de brinquedos junto da comunidade, para que fosse entregue um presente a todas as crianças da escola.

Aproveitaram a vinda do Pai Natal para este efetuar esta distribuição. Desta forma, permitiram que todas as crianças vivessem esta quadra de forma mais feliz.

O Pai Natal já trazia o saco cheio de prendas, mas, com esta iniciativa, os sorrisos de felicidade das nossas crianças prolongou-se e o coração encheu-se de satisfação. Por momentos, todos presenciamos um natal mais justo e harmonioso, com todas as crianças a receber os presentes, sem rótulos, em circunstância de igualdade. Esta atividade foi desenvolvida na escola para tentar diminuir as desigualdades sociais e as reais oportunidades de cada uma viver uma época natalícia feliz e confortável. Na escola, todas foram tratadas de igual forma e todas receberam os presentes que a comunidade lhes ofereceu.

Coordenadora de estabelecimento | Alice Gonçalves



NATAL NO AEVA

Exposição de presépios - participação da família

A tradição de montar o presépio de Natal já foi uma forma tradicional, nas casas portuguesas, de celebrar a família e o espírito natalício.

Ao envolver todos os membros da família na criação do presépio, utilizando materiais reciclados, tornamos essa experiência ainda mais especial e significativa. E foi esta a ideia do grupo de Educação Moral e Religiosa que promoveu uma exposição de presépios e anjos elaborados pelos alunos, em colaboração com as respetivas famílias.



O resultado final produziu uma deslumbrante exposição em cada uma das escolas do AEVA. Esta atividade foi desenvolvida pelos alunos que fre-

quentam a disciplina EMR Católica.

Ao realizar em família este presépio, ou anjo, os nossos alunos tiveram a oportunidade de aprender mais sobre a história do Natal e a importância das tradições.



Carla Sousa | grupo 290

NATAL NO AEVA

ATIVIDADES NAS VÁRIAS ESCOLAS

No dia 12 de dezembro, as crianças e alunos da EB de Guilhofrei tiveram a oportunidade de assistir ao espetáculo de Natal "Quebra -Nozes e o Reino do Gelo", no Mar Shopping, de Matosinhos.

O espetáculo musical deu continuidade à tradição de Natal, proporcionando momentos de magia e transmitindo uma mensagem forte e atual de combate ao *bullying*. Foi um momento apreciado por todas as crianças e adultos presentes.

Esta atividade foi um presente inesquecível para as nossas crianças, que tiveram a oportunidade de assistir a um espetáculo magnífico, onde os heróis fizeram descobertas incríveis e enfrentaram um grupo de vilões improváveis que queriam impedir o Natal de acontecer!



Escola Básica de Guilhofrei



Este ano, a árvore de Natal do AEVA foi decorada com a colaboração de todas as turmas do agrupamento, desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário.

Ao longo do período foram sendo realizados os enfeites para decorar a enorme e inclusiva árvore de Natal, que ficou no espaço aberto e comum da EB/S Vieira de Araújo.

E porque muitos dos enfeites foram realizados com o aproveitamento de materiais, esta árvore, além de simbolizar a união da nossa comunidade, também representa a colaboração e compromisso com o meio ambiente.

Alguns alunos das escolas básicas deslocaram-se à EB/S Vieira de Araújo para entregar os enfeites e também ver o produto final.

NATAL NO AEVA

II Mercado de Natal do AEVA

O Departamento de Línguas e o Clube de Línguas realizaram nos dias **12, 13 e 16 de dezembro** o 2.º Mercado de Natal do AEVA.

À belíssima iniciativa juntaram-se outros clubes existentes no Agrupamento e alunos contribuindo, deste modo, para fomentar e consolidar o espírito natalício na escola. Desde o primeiro momento, tornou-se fundamental a cooperação entre colegas/grupos disciplinares na construção da decoração, na mostra e exposição dos artigos nas bancas, nos “vendedores” assíduos e na colaboração da Direção.



Imbuídos do espírito natalício e de solidariedade, muitos foram aqueles que contribuíram com livros, roupas, calçado, brinquedos, frutas, produtos de pastelaria, entre outros.

Deixamos um agradecimento especial à D. Judite, avó de dois alunos da escola sede, que se prontificou em deslocar-se à escola para fazer uns deliciosos crepes e às Pastelarias *Pradifar* e *Da Nova* por terem, mais uma vez, adoçado este Mercado de Natal com produtos de fabrico caseiro que a todos deliciaram!

A atmosfera criada e o dinamismo demonstrado por todos os intervenientes fizeram com que esta atividade se pautasse por um inolvidável sucesso.

Até ao próximo ano!!

Departamento de Línguas | Clube de Línguas



Também o **Clube Ciência Viva** e o **Clube do Património**, assim como o **Curso Profissional de Restaurante**, se juntaram a esta iniciativa e inundaram a escola de dinâmicas de socialização e comunicação entre todos os elementos.

Durante 3 dias, o ambiente festivo de saudável convívio entre os elementos da comunidade encheu os corredores da escola, promovendo competências sociais.

Um mercado de Natal na escola é uma experiência rica e completa, que oferece aos alunos a oportunidade de aprenderem e se desenvolverem em diversas áreas., nomeadamente de colaboração, divisão de tarefas e respeito pelas ideias dos outros.



NATAL NO AEVA

Festas de Natal



O primeiro período letivo terminou no dia **17 de dezembro** e nesse dia realizaram-se várias festas de Natal.

Os alunos dos ensinos pré-escolar e 1.º ciclo reuniram-se no pavilhão municipal para assistir a um espetáculo dedicado aos mais pequenos, que são quem mais se diverte nesta época.

Os alunos foram presenteados com um chocolate oferecido pela autarquia, na pessoa do Presidente da Câmara Municipal, António Cardoso, que, aproveitou para partilhar uma mensagem de esperança com toda a comunidade educativa e respetivas famílias.

Apesar do muito frio que se fazia sentir, o calor que as crianças emanavam aqueceu o ambiente.

Este ano as escolas do ensino básico reuniram-se todas neste espaço, sendo a festa organizada pela autarquia de Vieira do Minho, nomeadamente no transporte dos alunos desde as suas escolas até ao Pavilhão Municipal.

Assim terminou o primeiro período do ano letivo e os nossos alunos ganharam uma pausa para recuperar energias para o 2.º período.

A todos desejamos um feliz Natal.



Jornal Escolar | Maria José Ramalho

Que a estrela de Natal guie os nossos passos rumo a um mundo mais humano e solidário, onde todos se sintam acolhidos e valorizados.

FELIZ NATAL!

NATAL NO AEVA

Festas de Natal - EB/S Vieira de Araújo (Básico)



Os alunos do ensino básico (2.º e 3.º ciclos) realizaram a festa de Natal na EB/S Vieira de Araújo.

O início deu-se com a atuação de grupo de professores que dedicou uma canção original a todos os alunos. De seguida, atuaram os alunos do 2.º Ciclo, com canções ensaiadas na disciplina de Educação Musical.

Os alunos inscreveram-se para o **Got Talent** e apresentaram as suas atuações diversificadas, contando também com a atuação dos alunos da academia (ensino articulado) e dos alunos que pertencem ao Grupo de Atividades Rítmicas e Expressivas.

Os alunos tiveram a oportunidade de conviver de forma autónoma com os colegas e divertiram-se no último dia de atividades letivas do 1.º período.

O resto da manhã foi dedicada ao karaoke, que os mais pequenos adoraram fazer em grupo.



Jornal Escolar | Maria José Ramalho

NATAL NO AEVA

Festas de Natal | Alunos do ensino secundário

Os alunos do ensino secundário reuniram-se no auditório municipal, na manhã do dia 17 de dezembro, para uma festa especialmente preparada por eles.

As apresentações foram diversas e muito ritmadas, desde peças de teatro, dança, coro da academia, muita música e animação. A organização esteve a cargo dos alunos mais velhos, que revelaram capacidade de gerir as atuações no espaço e no tempo determinado para o efeito. O auditório municipal esteve cheio com todas as turmas do ensino secundário e os professores que os acompanharam. Animação não faltou e criatividade muito menos. Parabéns aos alunos e professor Paulo Barbosa, que os orientou nesta organização.



NATAL NO AEVA

Curso Profissional de Restaurante/Bar | Jantar de Natal

Talento e Dedicção dos alunos no Jantar de Natal

No dia 19 de dezembro, na noite do tão aguardado Jantar de Natal do AEVA, os alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante/Bar demonstraram talento, profissionalismo e dedicação exemplar.

Esta foi a primeira grande experiência prática para estes alunos, que ainda estão no primeiro ano do curso profissional. Com os receios próprios da primeira experiência assumiram o compromisso e superaram todas as expectativas.

A preparação do evento contou com a elaboração de requintadas entradas e com o cuidado na **mise-en-place** da sala, garantindo que cada detalhe fosse perfeito para acolher os convidados. Durante o jantar, os alunos tiveram ainda a responsabilidade de auxiliar no serviço de mesa, no qual demonstraram competência e uma postura profissional digna de reconhecimento.

Este evento representou uma "prova de fogo" para esta turma, que se envolveu no desafio com entusiasmo, espírito de equipa e muita dedicação.

O sucesso deste serviço foi reflexo do esforço de cada aluno e do acompanhamento atento da professora Ana

Barros, que elogiou os seus alunos por esta notável estreia que marcou o início de um percurso promissor no mundo da restauração e hotelaria. Estão todos de parabéns!



Diretora de Turma | Ana Barros

NATAL NO AEVA

Curso Profissional de Restaurante/Bar | Mercado de Natal

Nos dias 12 e 13 de dezembro, os alunos do **Curso Profissional de Técnico de Restaurante/Bar** marcaram presença no Mercado de Natal do AEVA, proporcionando momentos de espírito natalício e de partilha.

Para o evento, os alunos confeccionaram e venderam diversas iguarias alusivas ao Natal, onde se destacaram as deliciosas rabanadas aromáticas, entre outras especialidades, que encantaram todos os visitantes. Além das iguarias, os alunos também proporcionaram a compra de uma variedade de artigos natalinos, pensados para agradar a todos os gostos e idades.

O evento não foi uma oportunidade para demonstrar as **competências adquiridas** ao longo do curso e, também, um momento de partilha de experiências e emoções entre alunos, visitantes e toda a comunidade escolar.

Com entusiasmo, dedicação e talento, os alunos esmeraram-se para que este Mercado de Natal fosse um verdadeiro sucesso, deixando uma marca positiva e inspiradora para futuras edições.

Todos os intervenientes estiveram de Parabéns.



Diretora de Turma | Ana Barros

NATAL NO AEVA

Jantar do AEVA

No dia **19 de dezembro**, realizou-se o já tradicional jantar de Natal do AEVA, na cantina da EB/S Vieira de Araújo.

Este momento serviu para homenagear os mais recentes elementos do AEVA que passaram à situação de aposentados, após longos anos de dedicação à profissão:

- * Alfredo Silva
- * Teresa Rebelo
- * Lúcia Lobo
- * Fátima Magalhães
- * Filomena Rocha

Ao homenagear seus profissionais, a nossa escola demonstra que valoriza a história e as pessoas que construíram sua identidade.



O Diretor do AEVA, Fernando Gomes, dedicou-lhes sentidas palavras de reconhecimento num discurso emocionado, que se traduziu numa forma especial de agradecer e reconhecer a dedicação de quem se aposentou. Foi o momento de celebrar as conquistas, partilhar memórias e desejar um futuro repleto de felicidade.

Um jantar de Natal na escola vai muito além de uma simples refeição. É um momento especial que reuniu, uma vez mais, a comunidade AEVA em torno de um objetivo comum: celebrar as conquistas do ano, fortalecer os laços e promover a união.

O jantar decorreu num ambiente informal e descontraído com muita música à mistura e reencontros de colegas, que, apesar de já não trabalharem cá, quiseram



marcar presença, mostrando que o vínculo afetivo permanece.

Foi uma noite bem quentinha no coração que conseguiu vencer as temperaturas baixas que se faziam sentir no exterior.

Este jantar foi organizado pelos alunos e professora do Curso Técnico Profissional de Restaurante/Bar, que apesar de estarem no seu 1º ano, estiveram à altura do acontecimento.



SOLIDARIEDADE NO AEVA

Campanha de doação de alimentos e roupa

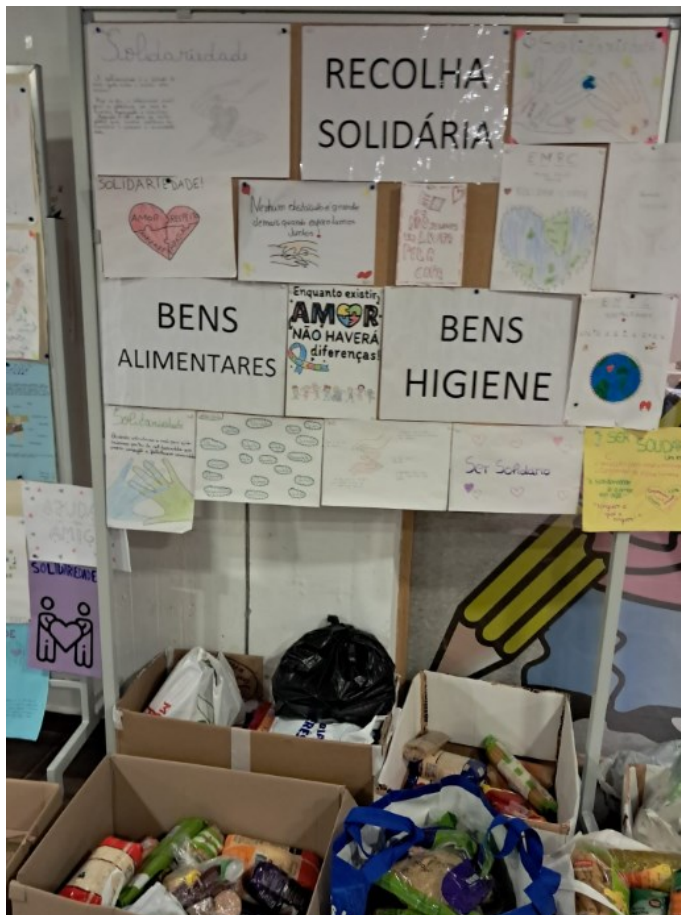
Este ano, a campanha de solidariedade promovida pelo grupo disciplinar de EMR Católica nesta época de Natal começou logo no início de dezembro, com a recolha de produtos alimentares e de higiene, o que permitiu organizar um total de 28 cabazes para entregar às famílias mais carenciadas. Estas tiveram a oportunidade de escolher peças de vestuário de que mais necessitavam, que estavam resguardadas num espaço, por forma a fazer a seleção das peças em privado.

Desta forma, no AEVA, tentamos ajudar quem mais precisa, não só nesta época, mas ao longo de todo o ano, nomeadamente quando são famílias que chegam ao nosso país sem retaguarda familiar e sem apoios sociais.



A tradição de partilhar no Natal é linda, mas a solidariedade não se deve imitar a um único período do ano. Ao promover campanhas de solidariedade na escola, ao longo de todo o ano, estamos a cultivar nos alunos valores como empatia, cooperação e cidadania.

Estas campanhas incentivam os alunos a refletir sobre as necessidades dos outros e a colaborar em ações que promovem o bem comum. Simultaneamente, permitem que desenvolvam a capacidade de compreender os sentimentos e as necessidades dos outros, desenvolvendo a empatia.



Grupo 290



"A compaixão é a linguagem que os surdos ouvem e os cegos veem."

(Mark Twain)



ASSEMBLEIA DE DELEGADOS DE TURMA

DELEGADOS REÚNEM COM DIREÇÃO

No cumprimento dos mais nobres pressupostos de participação e de exercício de cidadania e à semelhança do procedimento de anos anteriores, decorreram nos **dias 10 de dezembro e 12 de dezembro** (para alunos de 2.º ciclo e 3.º Ciclo/Ensino Secundário, respetivamente) **reuniões com os delegados e subdelegados da EB/S Vieira de Araújo.**

Ouvir a voz dos alunos nas assembleias de delegados de turma é um pilar fundamental para a construção de uma escola mais democrática, participativa e que reflete as necessidades e aspirações dos nossos alunos.

Sob o signo da partilha de responsabilidades e numa postura construtiva de apresentação de propostas de melhoria para a nossa escola, as reuniões foram muito participadas e resultaram numa riqueza de intervenções dos participantes, no sentido de que todos contribuam para o engrandecimento e enobrecimento do espaço escolar. Nas reuniões, que foram previamente preparadas pelos delegados com a auscultação dos seus colegas das turmas sobre os mais diversos assuntos de funcionamento letivo e logístico da escola, foram discutidos assuntos relacionados com os espaços escolares, horários, com as valências, com as responsabilidades dos diversos atores, tudo com o objetivo último de potenciar dar voz aos alunos, os quais, como sabemos, são os principais usufruidores da escola, espaços escolares e múltiplas valências.



Os alunos desempenharam com elevada motivação e empenho o cargo para o qual foi escolhidos pelos seus pares. Tiveram uma postura argumentativa e crítica, assumindo os seus deveres e responsabilidades.

A participação ativa nas decisões que afetam o quotidiano escolar desenvolve nos alunos o sentido crítico, a capacidade de argumentação e a responsabilidade cívica.

Os alunos ao sentirem-se ouvidos e compreendidos, tendem a relacionar-se melhor entre si e com os professores, contribuindo para um ambiente mais harmonioso e colaborativo em contexto escolar.



Fernando Gomes | Diretor do AEVA

EXPERIÊNCIAS DE FÍSICA E QUÍMICA A

TESTE DE CHAMA

Os alunos do 10.ºA e 10.ºB realizaram uma atividade prática, no âmbito da disciplina de Física e Química A, denominada "Teste de Chama".

Com esta atividade os alunos puderam compreender o fenómeno subjacente às várias cores presentes no fogo de artifício, resultante da excitação e desexcitação de eletrões presentes em sais de **Bário, Sódio, Potássio, Estrôncio, Cobre**, entre outros.

Os alunos concluíram, por exemplo, que se um pirotécnico quiser fazer surgir a cor branca, adicio-

na à pólvora, por exemplo, magnésio em pó; ou para obter azul-esverdeada, sais de cobre.

Os alunos aderiram muito bem a esta atividade e foram parte ativa na mesma.



Estas atividades práticas desenvolvem nos alunos competências de observação, análise de dados e resolução de problemas, contribuindo, também, para o trabalho de equipa e aumentar a motivação dos alunos, pois sentem-se envolvidos e conseguem compreender melhor a parte teórica da disciplina.

Sofia Silva | grupo 510

O teste de chama é uma técnica de análise qualitativa, isto é, que apenas determina a presença de uma espécie química, mas não a quantifica. Em vista disso, esse teste é bastante utilizado em laboratórios de Química para a análise preliminar, devido à sua agilidade e simplicidade em fornecer informações rápidas e visuais sobre a composição de amostras. No entanto, ele não é totalmente específico, pois diferentes metais podem produzir cores semelhantes, e a presença de várias substâncias pode interferir no resultado.

Fonte: <https://www.manualdaquimica.com/experimentos-quimica/teste-chama.htm>

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Acompanhamento e proximidade



Porque ainda é necessário lembrar...

O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência 03 de dezembro



10 de dezembro

Dia Internacional dos Direitos Humanos



A importância das palavras de incentivo

O que diria numa situação semelhante?



Durante o mês de dezembro, a EMAEI deu continuidade à divulgação de mensagem de incentivo e de informação sobre temáticas diversas e sobre datas comemorativas.

As mensagens foram publicadas na página do Jornal Escolar da rede social Facebook e também na página web do agrupamento [www.aeva.pt].



Porque as palavras magoam...

Há palavras que ajudam e outras que magoam se foram sistematicamente repetidas e não explicadas às crianças.



Na escola, as palavras dos professores têm o poder de motivar e elevar o nível de interesse dos alunos.

Em contexto familiar, as palavras, especialmente quando proferidas pelos pais, possuem um poder transformador na vida dos filhos. Elas podem construir a autoestima, impulsionar o desenvolvimento e moldar a personalidade. As palavras de incentivo, em particular, desempenham um papel fundamental nesse processo, agindo como um combustível para que as crianças e adolescentes alcancem seus objetivos e superem desafios pessoais.

As palavras de incentivo são uma ferramenta poderosa para moldar o futuro dos nossos filhos/alunos, contribuindo para os ajudar a enfrentar os desafios da vida com mais sucesso e felicidade.

Coordenadora da EMAEI | Maria José Ramalho

PROJETO ERASMUS

"Journey to the World of Literature" | Cieszyn – Polónia | 9 a 13 de dezembro

Depois de terminada a viagem que nos separa de Cieszyn, na Polónia, fomos recebidos pela coordenadora deste projeto, Grażyna Strządała, que nos aguardava com ansiedade juntamente com as famílias de acolhimento.

Na segunda-feira, iniciámos uma experiência única



no âmbito deste projeto, visitando a Szkoła Podstawowa nr 5 z Oddziałami Integracyjnymi, localizada em Cieszyn, na Polónia. A escola, conhecida pelo modelo de ensino inclusivo, recebeu-nos, na pessoa da sua diretora, calorosamente e proporcionou-nos uma visão detalhada sobre a sua estrutura e práticas pedagógicas (sobretudo as que são dedicadas aos alunos com necessidades especiais).

Atualmente, a escola ocupa um edifício com história: antigamente, era o dormitório de um quartel militar.

Durante a visita, também tivemos a oportunidade de conhecer os recursos e atividades disponíveis para os alunos, que vão desde sessões de fisioterapia até oficinas de reabilitação, tudo com o objetivo de promover o desenvolvimento físico e emocional das crianças.

Após isso, visitámos as salas de aula e fomos muito bem recebidos por alunos e professores. Tivemos ainda o privilégio de assistir a uma aula de inglês, que foi particularmente enriquecedora, permitindo-nos observar os métodos de ensino e a interação entre alunos e professores.

Na parte da tarde, participámos num *workshop* sobre literatura e relacionado com o poema "**Nothing Twice**", da escritora premiada com o Nobel **Wisława Szymborska**. Este momento foi uma oportunidade de partilha cultural e aprendizagem, trazendo-nos novas perspetivas sobre a importância da poesia.

O dia foi extremamente gratificante e enriquecedor. Ficámos impressionados com a receção calorosa, a dedicação dos professores e as iniciativas inclusivas.

Adorámos esta oportunidade e estamos ansiosos pelos próximos dias!



Neste segundo dia de atividades, começamos por viajar de autocarro da escola até ao campo de concentração de Auschwitz, criado em 1940 (o primeiro de três campos que fazem parte do complexo. O segundo é Birkenau, construído em 1941 e o terceiro Monowitz, em 1942. Todos se situam na cidade de Oświęcim, na Polónia).



PROJETO ERASMUS

"Journey to the World of Literature" | Cieszyn – Polónia | 9 a 13 de dezembro

Após entrar no recinto, o nosso guia foi explicando tudo sobre os edifícios e tudo o que neles era possível observar. Logo destacou que se supõe que perto de 12 milhões de pessoas foram assassinadas pelos nazis nestes campos: esse número equivale a quase toda (ou mesmo toda) a população de países como Portugal, Grécia, Suécia, Bélgica ou República Checa.

*[Alguns minutos dentro do terreno, em Auschwitz, comecei a sentir um aperto no coração à medida que via as roupas, os cabelos, o calçado, as malas, os utensílios (tudo amontoado) e as fotos. **A emoção que predominou foi a tristeza, porque Auschwitz é realmente muito duro de se enfrentar e leva-nos a refletir bastante sobre os acontecimentos do passado para que não se voltem a repetir no presente ou no futuro.]***



No final da visita ao primeiro campo, dirigimo-nos, de autocarro porque ainda é longe, a Birkenau, o maior campo de extermínio nazi. Estima-se que 1,1 milhão de pessoas tenham sido aqui assassinadas. E logo pudemos comprovar as condições sub-humanas em que sobreviviam os prisioneiros (bem pior do que em Auschwitz, já que viviam em barracões de madeira). *[Novamente, a angústia tomou conta de mim porque, de facto, foi avassalador ver as condições a que milhões de pessoas foram sujeitas.]*

"Foi um mergulho profundo na dor da História..."

No final, regressamos à escola e demos por concluídas as atividades do dia dois.

Já o terceiro dia de atividade iniciou-se com uma visita à Câmara Municipal, onde fomos recebidos pela presidente Gabriela Staszkiwicz. Aí, tivemos a oportunidade de conhecer o espaço, ouvi-la discorrer sobre o trabalho desenvolvido no município e participar na apresentação dos delegados de cada país deste projeto Erasmus+. A presidente envolveu-nos numa conversa muito interessante sobre a nossa opinião acerca da Polónia, destacando a gastronomia e a nossa experiência no país.

Logo depois, seguimos para o Museu Śląsk Cieszyński, um dos mais antigos museus europeus, mandado construir em 1789 por Jan Józef Antoni, conde de Larisch von Mönnich, onde aprofundámos o nosso conhecimento sobre a história da região. O espaço abriga uma rica coleção artística, histórica, etnográfica, arqueológica e fotográfica que reflete o passado da Silésia de Cieszyn, permitindo-nos compreender melhor as tradições e a herança cultural local.

Em seguida, visitámos a biblioteca "Kornel i Przyjaciele", um espaço que combina literatura e café. Vimos como a leitura pode ser integrada num ambiente acolhedor e relaxante.

Por fim, deslocámo-nos até à ponte que liga a Polónia à República Checa. Este local, além de marcar a ligação de dois países, carrega ainda uma história marcante, incluindo a destruição das pontes pedonais depois da II



Guerra Mundial e o impacto desta destruição no afastamento das famílias.

Esta foi uma experiência incrível, pois ficamos a conhecer realmente a cidade que nos acolhe.

PROJETO ERASMUS

"Journey to the World of Literature" | Cieszyn – Polónia | 9 a 13 de dezembro

Por sua vez, no penúltimo dia de atividades, visitámos a cidade de **Cracóvia**. Cracóvia, uma das cidades mais antigas e importantes da Polónia, é conhecida pelo seu rico património histórico e cultural. Situada nas margens do rio Vístula, foi a capital do país até 1596 e permanece um símbolo de história, tradição e identidade polacas.

Começámos o dia com uma viagem de Cieszyn até Cracóvia, que durou cerca de três horas. Iniciámos a visita



com uma das figuras mais emblemáticas da cidade, o lendário Dragão de Wawel (Smok Wawelski), cuja estátua se encontra perto do rio, junto à Colina de Wawel. Segundo a lenda, este dragão aterrorizava os habitantes até ser derrotado por um sapateiro esperto. Atualmente, a estátua do dragão cospe fogo a intervalos regulares, atraindo visitantes de todas as idades e mantendo viva esta interessante lenda local.

De seguida, visitámos o Castelo de Wawel, uma das joias da arquitetura renascentista na Polónia. Este castelo, outrora residência dos reis polacos, alberga a Catedral de Wawel e é considerado um símbolo do orgulho nacional. Depois, explorámos o centro histórico, classificado como Património Mundial pela UNESCO. Passeámos pela Praça do Mercado Principal (Rynek Główny), a maior praça medieval da Europa, que estava repleta de vida graças aos mercados de Natal, um dos mais antigos da Polónia. Aqui, encontrámos bancas decoradas com luzes, cheias de artesanato local, comida tradicional e doces típicos da época, que apreendem a verdadeira essência do Natal polaco.

Visitámos também a magnífica **Basílica de Santa Maria (Kościół Mariacki)**, famosa pelas suas duas torres assimétricas. Ficámos a saber que esta diferença está ligada a outra lenda local: dois irmãos competiam para

construir a torre mais alta, mas, tomado pela inveja, um deles assassinou o outro. Como tributo à tragédia, a torre mais alta permanece inacabada. Outro destaque desta igreja é o toque da trombeta que ocorre a cada hora, interrompido abruptamente a meio da melodia. Esta tradição remonta ao século XIII, quando um trompetista foi morto por uma flecha quando alertava a cidade para um ataque iminente.

Na entrada do Sukiennice (Mercado dos Tecidos), símbolo do comércio medieval da cidade, vimos uma faca suspensa, um lembrete histórico de que, antigamente, os ladrões tinham as orelhas cortadas como punição. O Sukiennice, além de ser um local de comércio vibrante, também simboliza o coração de Cracóvia.

Por fim, tivemos a oportunidade de ver uma das oito muralhas que ainda restam das antigas fortificações que protegiam a cidade: o Barbakan, um exemplo impressionante da arquitetura militar medieval.

Este dia foi uma verdadeira "imersão" na história e cultura de Cracóvia, deixando-nos a todos verdadeiramente encantados com o seu charme intemporal.

E para terminar, o quinto e último dia de atividades em Cieszyn principiou com a interação entre os participantes deste projeto Erasmus+. Iniciámos o dia com um *workshop* dedicado ao **escritor polaco Adam Mickiewicz**, vencedor do **Prémio Nobel da Literatura**, e ao belíssimo poema "The Nymph of Switez Lake". Assistimos a um vídeo sobre o Lago Switez, que inspirou o poema, e discutimos as lendas e o folclore associados ao local.



PROJETO ERASMUS

"Journey to the World of Literature" | Cieszyn – Polónia | 9 a 13 de dezembro

Ouvimos depois a declamação da composição poética e passámos à sua análise, refletindo sobre duas questões centrais: De quem era a culpa? Qual foi a punição? Participámos ainda num quiz interativo relacionado com o poema (ficámos em primeiro lugar!), seguida de uma atividade prática de organização da narrativa poética. Concluimos esta parte vendo a curta-metragem "The Nixie", uma adaptação moderna, que trouxe uma nova abordagem às temáticas do amor e da punição presentes no poema.

Durante este **workshop**, explorámos também aspetos da vida e da obra do autor, como a sua ligação aos "Philomaths" e ao folclore polaco, o seu envolvimento na Guerra da Crimeia e a importância das suas obras, que marcaram profundamente a literatura polaca e universal.

Tivemos ainda o privilégio de conhecer a escritora local Joanna Jurgała-Jureczka, que abordou tópicos como o seu último livro, "Kossakowie", uma obra de ficção sobre o amor, centrada na personagem Voithek, um pintor.



A autora partilhou connosco como faz as pesquisas e viagens para escrever os seus livros, bem como a sua trajetória profissional, que começou há mais de 30 anos como jornalista, antes de se dedicar à escrita. Explicou-nos o processo criativo, que inclui escrever em hotéis durante as viagens e manter diários como fonte de inspiração.

A autora está neste momento a escrever três romances em simultâneo e destacou que o tempo para concluir um livro pode variar entre 1 a 10 anos, dependendo da complexidade da história. Salientou também que escre-

ve tanto ficção como histórias baseadas em factos reais. Embora os seus livros ainda não estejam à venda no mercado português, a sua editora planeia fazê-lo em breve.

A apresentação foi uma oportunidade única para explorar a perspetiva de uma autora contemporânea e compreender a sua forma de trabalhar.

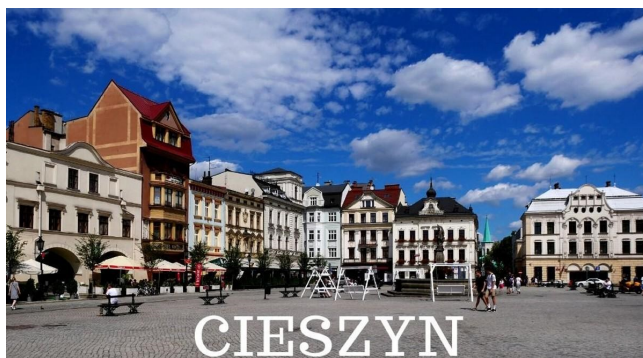
No final da manhã, participámos na cerimónia formal de **entrega dos certificados de participação no projeto Erasmus+**. A coordenadora Grażyna Strzdała e a diretora da escola, Danuta Łabaj, destacaram a importância da literatura como uma ponte cultural que une diferentes países e preserva histórias e tradições.

Concluimos o dia com uma atividade descontraída: jogámos **bowling** com os outros participantes do projeto.



Esta atividade proporcionou um momento de grande alegria e convívio que fortaleceu ainda mais os laços entre os grupos.

E foi desta forma que finalizamos uma semana muito enriquecedora e incrível!



Beatriz Silva | Eva Barbosa | Inês Silva | Inês Gonçalves | Mateus Oliveira [12º D]

PROJETO ERASMUS

Testemunhos de alunos

Neste mês de Dezembro tive a incrível oportunidade de participar no projeto de Erasmus+ “**Journey to the World of Literature**”, e a possibilidade de visitar e conhecer a Polónia durante uma semana inteira.

Este projeto teve como objetivo desenvolver as nossas capacidades de interagir com outras pessoas de diferentes culturas e conhecer a literatura polaca.

Confesso que o que me levou a querer participar neste projeto foi a curiosidade de conhecer um outro país,



conhecer novas pessoas e talvez fazer novas amizades.

Antes da viagem estava muito entusiasmada, mas admito também estar um pouco nervosa, pois não sabia bem o que esperar. Contudo, a ideia de explorar

um novo país, conhecer pessoas novas e melhorar as minhas competências linguísticas fez com que eu quisesse participar neste projeto sem pensar duas vezes.

Durante o projeto tive a oportunidade de participar em *workshops*, visitas inesquecíveis e atividades em grupo. Logo no primeiro dia do projeto tivemos uma manhã de workshop sobre a literatura polaca, fomos visitar a cidade que nos acolheu (Cieszyn) e uma cidade maravilhosa: Cracóvia.

Tivemos também a grande oportunidade de conhecer Auschwitz, o campo de concentração situado na Polónia e símbolo do Holocausto. Foi uma experiência que me marcou profundamente e mostrou-nos que mesmo isso tendo acontecido, jamais poderá acontecer de novo.

Trabalhar ao lado de alunos de diferentes nacionalidades foi uma experiência muito enriquecedora.

Embora tenha enfrentado alguns desafios como a grande diferença entre as comidas portuguesa e polaca, o clima e o facto de a menina polaca que me alojou não se sentir cem por cento à vontade para conversar comigo, com o apoio dos professores, consegui superá-los e aprender com eles.

Esta experiência ajudou-me bastante a ter mais confiança, a enfrentar a minha timidez e, para além disso, auxiliou-me no meu desenvolvimento pessoal. Foi igualmente uma experiência que fez melhorar as minhas capacidades linguísticas, já que, para comunicar noutro país e com pessoas de diferentes nacionalidades, é necessário saber falar inglês.

Durante esta experiência senti-me muito bem acolhida pela família de acolhimento, pelos professores e pelos amigos polacos, o que fez com que eu me sentisse em casa.

Recomendo esta experiência a qualquer colega que tenha a oportunidade de participar num projeto de Erasmus. É uma experiência transformadora, cheia de desafios e aprendizagens, que nos faz crescer como pessoas.

Por fim, gostaria de agradecer profundamente a todos que tornaram esta mobilidade possível e um especial agradecimento à Professora Carla e ao Professor Mineiro que nos acompanharam nesta jornada e que fizeram

com que nos sentíssemos à vontade. Sem eles esta experiência não seria possível.

Foi, sem dúvida, uma experiência que guardarei e levarei comigo para a vida.



Beatriz Silva | 12.º D

PROJETO ERASMUS

TESTEMUNHOS DE ALUNOS

A Minha Experiência no Projeto Erasmus+ “Journey to the World of Literature”

Entre os dias 7 e 14 de dezembro de 2024, participei no projeto Erasmus+ “Journey to the World of Literature”, que decorreu em Cieszyn, na Polónia. Este projeto tinha como

principal objetivo promover a interculturalidade e a colaboração entre alunos de diferentes países, usando a literatura como ferramenta para explorar as semelhanças de cada país.

Desde o início, fiquei entusiasmada com a possibilidade de participar. Sempre gostei de aprender sobre outras culturas e este projeto parecia ser a oportunidade ideal para isso. As minhas expectativas eram altas, esperava conhecer no-

vas pessoas, melhorar o meu inglês e aprender mais sobre a história e a cultura da Polónia. Ao mesmo tempo, sentia alguma ansiedade sobre como seria adaptar-me a uma nova rotina e estar longe de casa.

A experiência começou com uma receção calorosa na escola anfitriã.

Um dos momentos mais marcantes, para mim, foi a visita ao Museu de Auschwitz.

Foi uma experiência profundamente chocante, que trouxe uma reflexão importante sobre a história. Outros dias foram dedicados a explorar Cieszyn, onde nos encontramos com a presidente da Câmara Municipal e visitámos os pontos históricos da cidade, bem como a Cracóvia, onde percorre-

mos a Royal Road e visitámos o Castelo de Wawel.

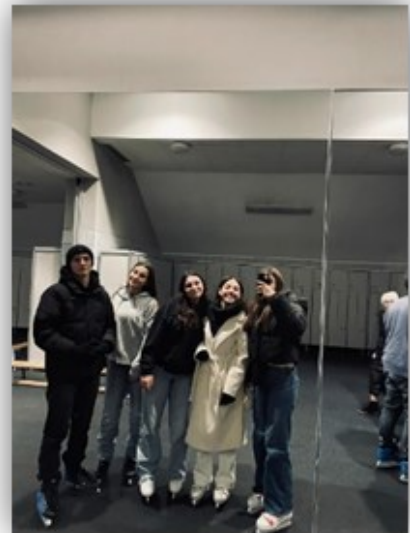
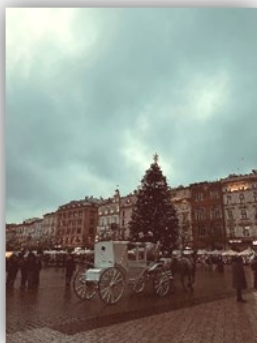
Ao longo da semana, tivemos a oportunidade de participar também em *workshops* literários e conhecemos uma escritora local, o que reforçou o tema do projeto. Estes momentos foram uma ótima oportunidade para trabalhar em equipa com alunos de outros países, partilhando perspetivas diferentes.

Claro que também enfrentei alguns desafios, como a adaptação ao clima frio e a diferença da comida, mas isso foi facilmente superado com o apoio dos colegas e o entusiasmo das atividades.

Esta experiência foi, sem dúvida, transformadora.

Desenvolvi competências linguísticas, como a fluência em inglês, mas também aprendi muito sobre trabalho em equipa, autonomia e empatia. Para além disso, abriu os meus horizontes e aumentou o meu interesse em conhecer novas culturas no futuro.

Recomendo esta experiência a todos os colegas. É uma oportunidade única para aprender, crescer e criar laços com pessoas de todo o mundo. Para mim, ficará para sempre na memória como uma das semanas mais enriquecedoras da minha vida, onde fiz boas amizades e tive a oportunidade de ser acolhida por uma família fantástica que me fez sentir como se estivesse em casa.



Inês Gonçalves | 12.º D

PROJETO ERASMUS

TESTEMUNHOS DE ALUNOS

A minha experiência em Lecce | Itália

Em setembro de 2024 tive a incrível oportunidade de poder participar no projeto Erasmus+ chamado “Journey to the World of Literature” e viajar até Lecce, em Itália, onde estive uma semana.

As minhas maiores motivações para participar neste projeto foi a vontade de conhecer novas culturas, pessoas e também provar as comidas italianas, obviamente.

Durante essa semana, houve três dias em que passei o



dia com a minha família de acolhimento e os restantes foram passados em atividades com os restantes alunos de outros países. Essas atividades incluíram a apresentação de uma obra literária italiana chamada “Promessi Spoci”, de Alessandro Manzoni, uma visita guiada pela cidade de Lecce e algumas atividades desportivas comuns naquela zona como o *windsurf* e *stand up paddle*.

Ao longo da minha estadia senti que cresci em vários aspetos, como por exemplo na vontade de falar com pessoas – como uma pessoa tímida sempre tive dificuldade em comunicar com as pessoas e essa era uma das minhas maiores preocupações antes de participar do

projeto, no entanto correu tudo perfeitamente bem e sinto que me ajudou bastante nesse aspeto. Para além disso, também foi muito importante para o desenvolvimento da minha capacidade de falar inglês, autonomia e independência.

Neste projeto houve bastantes momentos marcantes, mas o que mais me tocou e emocionou foi no último dia, no momento da despedida, quando a mãe da família de acolhimento me abraçou, chorou e disse: “Im gonna miss you, you were like another son”.

Eu adorei participar neste projeto e, sem dúvida alguma, participaria de novo e com mais certeza ainda, por isso recomendo que todos participem em experiências como esta, pois para além de todas as vantagens que já referi anteriormente esta experiência muda a nossa perspetiva sobre a vida e sobre as nossas decisões para o futuro. Agradeço a todos, mas em especial à coordenadora deste projeto, Professora Carla Vilaverde, por me ter proporcionado esta experiência maravilhosa.



Luís Sousa | 12.º A

PROJETO ERASMUS

TESTEMUNHOS DE ALUNOS

Entre os dias 7 e 14 de dezembro de 2024, tive a oportunidade de participar numa mobilidade do projeto Erasmus+ “Journey to the World of Literature”, na cidade de Cieszyn, na Polónia. Este intercâmbio, com duração de uma semana, proporcionou-me momentos inesquecíveis que jamais irei esquecer.

Decidi participar nesta experiência porque queria testar o meu comportamento e a minha capacidade de adaptação a novas realidades e perceber qual seria o impacto de viver, mesmo que por pouco tempo, num país com culturas e pessoas tão diferentes. Antes de partir, confesso que estava com bastante receio sobre como seria a minha relação com a família da pessoa que me acolheria, apesar de já conhecer a minha companheira deste projeto, a forma como me integraria e até a adaptação a um novo ambiente, novo espaço era uma incerteza. No entanto, tudo correu muito melhor do que aquilo que estava à espera.

Quando cheguei à Polónia, as minhas expectativas superaram-se e muito. Um país incrível, gelado mas lindo, com uma cultura rica e bastante distinta da nossa. A única dificuldade que enfrentei foi a comida, que, para mim, era bastante diferente do que estou habituada. Ainda assim, fui acolhida com tanto carinho, respeito e deram-me tanto que qualquer desconforto foi rapidamente ultrapassado. Durante essa semana, vivi experiências bastante diferentes, mas cada uma com a sua importância e admiração. Logo no primeiro dia, conheci a família que me recebeu, com todo o carinho e respeito, conheci um mercadinho tradicional, patinei na neve e fui conhecer melhor a cidade de Cieszyn. No segundo dia, fomos recebidos na escola, onde conhecemos as instalações e funcionamento e fiquei impressionada com a maneira e cuidado com que eles pensaram em cada criança, em cada detalhe. Ao longo dos outros dias, tivemos várias e diferentes atividades. Visitámos Auschwitz, uma experiência profundamente marcante que nos deixou com o coração apertado ao refletirmos sobre o sofrimento daquelas pessoas. Também explorámos a cidade de Cracóvia, uma cidade lindíssima, mas muito fria, onde visitámos o mercado de Natal e a sua famosa

igreja. Outro momento especial foi a visita à câmara municipal de Cieszyn, onde conhecemos a presidente, Gabriela Staszkiwicz. Um dos momentos mais únicos foi estar numa ponte que liga a Polónia à República Checa, onde, literalmente, estive em dois países ao mesmo tempo. Durante a semana, convivemos com alunos de outros países, como Itália e Turquia. Na minha perspetiva, os italianos mostraram-se muito abertos e comunicativos, especialmente conosco, portugueses. Por outro lado, os turcos pareciam mais reservados, o que tornou o contacto com eles muito mais difícil.

De todas as experiências, o primeiro dia foi o mais marcante para mim. A ligação que fortaleci ainda mais com a minha colega polaca (Zofia) foi muito especial para mim, as brincadeiras, conversas, é algo que quero manter mesmo estando longe.

Sem dúvida, pretendo voltar à Polónia no futuro, não só pela beleza do país, mas também pela amiga incrível que esta experiência me deu. Esta mobilidade foi extraordinária, não só pela beleza do país, pela rotina, mas também pela riqueza que toda esta experiência nos deu, e com esta pude ver que existe muito mais para além do nosso país, do nosso espaço e que é através destas experiências que conseguimos adquirir muito mais conhecimento e ter outras visões acerca do mundo.

Recomendo esta experiência a todos os colegas e não só, já recomendei ao meu irmão, que em breve terá uma oportunidade semelhante, certamente. Não se trata apenas de conhecer novos países ou praticar inglês, mas de adquirir conhecimento, criar laços e ver que existe muito mais para além do

que nós vivenciamos todos os dias. **Para mim, esta foi uma experiência inesquecível, que levarei comigo para sempre.**



PROJETO ERASMUS

TESTEMUNHOS DE ALUNOS

Neste projeto Erasmus+ "Journey to the World of Literature", que se realizou de 7 a 14 de dezembro, em Cieszyn, na Polónia e no qual eu tive o prazer de participar, ficamos a conhecer novas culturas, climas, e até mesmo modos de vida diferentes dos nossos.

Esta semana de intercâmbio na Polónia proporcionou-me diversas oportunidades inesquecíveis e claro que me deu colegas que futuramente gostaria de voltar a ver.

Entrei neste projeto porque sempre quis participar em algo deste tipo, mas não podia ser um país qualquer, tinha de ser um país que realmente me cativasse e quando me foi apresentado o projeto não pensei muito e aceitei logo "de caras", porque sempre achei a Polónia um país interessante de se visitar, tendo em conta o seu passado histórico.

Um dos aspetos que me ajudou ainda mais a decidir foi o facto de termos visita marcada a Auschwitz, porque sempre foi um lugar que quis conhecer.

Depois de aceitar entrar neste projeto, fiquei com uma expectativa muito alta de que seria bom e realmente foi, lembro-me de na viagem de volta para Portugal comentar com a professora que esta semana de intercâmbio prometia tudo e de facto entregou tudo. Para mim foi uma experiência muito boa que jamais esquecerei.



O meu único receio era mesmo a comida, mas confesso que até fiquei encantado com a culinária polaca e gostei bastante de algumas comidas típicas de lá, principalmente das sopas.

Este intercâmbio ajudou-me a perceber novos modos de vida, ajudou a adaptar-me a climas diferentes e também na comunicação, uma vez que o

inglês é bastante necessário neste tipo de atividades.

Recomendo experiências como estas, sem sombra de dúvida, a toda gente e especialmente ao meu irmão mais novo que de certeza irá participar depois que eu lhe despertei o "bichinho da curiosidade" de conhecer novos países e culturas, porque nos enriquece a todos os níveis.



Em outubro de 2023 participei num projeto Erasmus+ na Turquia com o objetivo de conhecer a literatura turca.

Este projeto captou a minha atenção e fez com que eu decidisse participar nele, pois a ideia de interagir com estudantes locais, compreender melhor a cultura turca e criar experiências novas que ampliaram o meu desenvolvimento académico e pessoal fez com que eu quisesse juntar-me à «Journey to the World of Literature».

Particularmente, gostei muito da família que me acolheu durante aquela semana. O estar num ambiente desconhecido e longe de casa pode tornar difícil aproveitar a experiência se não nos sentirmos acolhidos. Porém, este não foi o meu caso, a família era extremamente agradável e afável.

Também apreciei visitar as mesquitas e explorar um bocadinho da religião islâmica. Visitar estes espaços permitiu-me aprofundar o meu respeito pela diversidade religiosa e cultural do mundo.

Por fim, mas não menos importante gostei de partilhar esta semana de experiências inesquecíveis com os colegas turcos, com o meu colega Afonso Gonçalves e com os Professores Carla Vilaverde e Cristiano Mineiro.

Sem dúvida, seria uma experiência que voltaria a repetir e que me transmitiu novas vivências que levarei comigo para sempre.

Mateus Oliveira | 12º D

Gonçalo Ribeiro | 11.º A

PROJETO ERASMUS

TESTEMUNHOS DE ALUNOS

Durante a semana em que participei no projeto Erasmus+ "Journey to the World of Literature", que decorreu em Cieszyn, na Polónia, no início de dezembro, tive a oportunidade de explorar o mundo da literatura polaca e viver uma experiência multicultural. O objetivo do projeto era o intercâmbio de culturas e conhecimentos literários entre os diferentes países. A mobilidade durou uma semana e envolveu participantes de várias nacionalidades (Portugal, Polónia, Turquia e Itália).

Sempre tive um enorme interesse por culturas diferentes, principalmente no que toca à linguagem e às tradições. Por isso, ao tomar conhecimento do projeto, percebi que iria ter a oportunidade de aprofundar esse interesse, além de investigar a literatura de diversas nações. **A proposta de interagir com indivíduos de culturas diversas e de poder partilhar vivências parecia-me uma maneira valiosa de adquirir conhecimento.**

Antes de chegar ao destino, estava um pouco ansiosa, pois não sabia o que esperar tanto em termos de família de acolhimento, cultura, costumes, incluindo a comida que eu já sabia ser muito diferente da nossa, mas, logo após a chegada a casa da família, percebi que essas preocupações não tinham fundamento.

A semana foi recheada de atividades culturais, como *workshops* literários, apresentações de cada país participante e visitas a locais históricos. Uma das experiências mais marcantes foi a visita a Auschwitz, que, embora difícil, me fez refletir sobre a importância de recordar o passado para garantir um futuro mais justo. Também visitámos Cracóvia, onde pude explorar a arquitetura medieval e absorver a atmosfera natalícia da cidade.

A experiência permitiu-me desenvolver competências em várias áreas. Em termos linguísticos, aprendi novas palavras e expressões, além de perceber as grandes diferenças entre o polaco e o português.

No plano social, aprendi a trabalhar mais em equipa e a lidar com pessoas de culturas diferentes. A experiên-

cia também aumentou o meu conhecimento literário,



ao aprender sobre diferentes autores e movimentos literários de várias culturas.

O clima frio da Polónia foi um dos maiores desafios, além da comida, já que os sabores e hábitos alimentares polacos eram diferentes dos portugueses.

Recomendo esta experiência a todos os meus colegas. Participar num projeto Erasmus+ é uma oportunidade única de aprender, crescer e fazer novas amizades. A experiência cultural, os desafios e as memórias que se criam são insubstituíveis.

Todos os desafios que aparecem nestas viagens, por mais negativos que achemos no momento, ao longo do tempo vemos que são aprendizagens.

Esta experiência mostrou-me o poder do intercâmbio cultural e a importância de abraçar a diversidade.

Um agradecimento especial a todos os que tornaram esta mobilidade possível, professora Carla Vilaverde e professor Cristiano Mineiro e a família que me acolheu.

Eva Barbosa | 12.º D



erasmus+
PORTUGAL EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

ENGLISH CORNER

WATER MATTERS by 11thC



The Earth screams for care and water is its most urgent voice!!

WATER MATTERS!

Work done by:
Magali Rebelo
Matilde Santos 11th C



The water we waste today will be water shortage tomorrow.

"water matters!"

Margarida and Francisca
11c



ENGLISH CORNER

WATER MATTERS

WATER MATTERS!

“WHERE THERE IS WATER,
THERE IS LIFE!”
“ONDE HÁ ÁGUA, HÁ VIDA”



Water matters!

A água é importante!



Every drop counts. Preserve water today, or face drought tomorrow!

Cada gota conta. Preserve a água hoje, ou enfrente a seca amanhã!

Filipa, Erika 11°C



WITHOUT WATER, THERE IS NO WORLD. CLOSE
THE TAP, OPEN THE FUTURE!
SEM ÁGUA, NÃO HÁ MUNDO. FECHA A TORNEIRA, ABRE O FUTURO!

WITHOUT WATER, THERE IS NO WORLD. CLOSE
THE TAP, OPEN THE FUTURE!
SEM ÁGUA, NÃO HÁ MUNDO. FECHA A TORNEIRA, ABRE O FUTURO!

WATER MATTERS

IRIS MATOS 11TH C

Water Matters!



Água é a poesia da natureza em movimento.
Water is the poetry of nature in movement.

Ana Machado, Débora Santos
11°C